PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 47, 24 junho 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

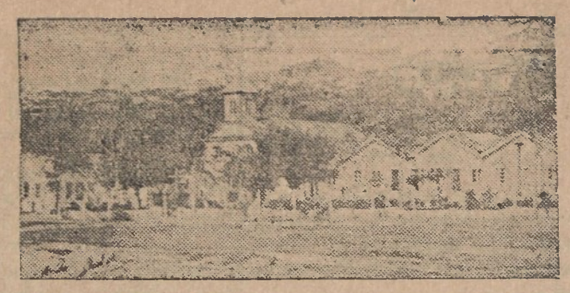
PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 24 de Junho de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 47

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

JUSTO PEDIDO

ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adeantadamente.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

S. PEDRO

Sexta-feira proxima, 29 do cadente, é dia santo de guarda, em que a Igreja celebra a festa dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, com oitava.

Sendo dia santificado, a assistencia á Santa Missa é de obrigação a todas as pessôas maiores de sete annos, assim como a abstenção de trabalho servil.

S. João Baptista

A Igreja Catholica celebra hoje com alegria e regosijo, a festa do nascimento do glorioso precursor de Nosso Senhor Jesus Christo, S. João Baptista.

O grande Santo, o anjo de Deus, o maior dos nascidos das mulheres, filho de Zacharias e Isabel, nasceu seis mezes antes de Jesus Christo.

Habitava S. João a cavidade das penhas ou cavernas nas entranhas da terra; andava pelo deserto, vestido de grosseira pelle de camello, alimentando-se de gafanhotos e mel silvestre, sendo as suas occupações a oração, as lagrimas e a penitencia.

Com uma vida cheia de cruzes e tribulações, preparava o caminho do Senhor.

Foi S. João Baptista quem nas aguas do rio Jordão baptisára a Christo, tendo então 30 annos de edade.

Por censurar a vida dissoluta de Herodes, foi preso e, a pedido de Salomé, foi-lhe cortada a cabeça, a qual, em uma salva, percorreu em exposição os salões do baile, em que se festejava o anniversario natalicio dessa enteada de Herodes.

Sobre o seu nascimento, narram as Sagradas Escripturas que viviam na Judéa Zacharias e sua mulher Isabel, ambos já velhos e sem filhos, pois que Isabel era esteril.

Um dia, coube a Zacharias entrar no templo, e ahi lhe apparece o anjo Gabriel, em pé, á direita do altar em que elle offerecia incenso, e annuncia-lhe que Isabel dará á luz um menino, que deve chamar-se João, o qual será grande, cheio do Espirito Santo, desde o ventre de sua mãe, e preparará o caminho do Senhor.

Zacharias não crê no annuncio, mas o anjo affirma-lhe que vem da parte de Deus e fal-o mudo. Só recupera a fala no oitavo dia do nascimento de seu filho, ao escrever numa pedra: «Elle se chamará João», e, em seguida, prophetiza as cousas que João tem de fazer na terra.

S. João Baptista foi tão parecido em santidade a Jesus Christo que, em vida, foi tido pelo Messias, como diz Santo Ambrosio, e na morte do Messias, foi Jesus tido por João.

São João Baptista foi o mestre da vida, o modelo da santidade, o exemplo da pureza, o espelho da penitencia, a voz do Céo, o secretario do Eterno Pae, que soube, emfim, soffrer com paciencia e resignação as tribulações desta vida.

Uteis são as tribulações, dizia Santo Izidoro, porque assim como o ouro se purifica no fôgo, para que appareça mais limpo e brilhante, assim tambem nós outros, quanto mais attribulados formos, mais perfeitos ficaremos; quanto mais affligidos formos nesta vida, tanto mais gloriosos seremos na outra.

Fazei-me conhecer esse homem, dizia o Cardeal Richelieu, quando ouvia denegrir alguem, deve ter merecimento, visto dizerem tanto mal delle.

Mas... não tenho Fé

São essas as palavras com que muitos procuram justificar o seu indifferentismo, porque não praticam a nossa religião.

Pessôas distinctas, honestas, honradas e caridosas mesmo, estão sempre a dizer que não praticam a religião, porque não têm fé.

Como ha de ter fé quem não a procura?

E pode-se viver sem a Fé?

Não. A Fé, tanto humana como divina, é tão necessaria ao homem, como o ar que respira, como o pão que come.

Que seria do homem sem a Fé humana?

O homem é obrigado a ter fé em sua mãe ou na sua ama —fé nos seus professores e mestres de sciencias e artes— fé na consciencia de seus semelhantes—fé no medico—no pharmaceutico—fé no advogado—fé no Juiz—fé em quem prepara ou vende os generos alimenticios—fé até e, sobretudo, na sua cozinheira!

Falta-lhe a Fé humana—o homem será incapaz de comer, de andar, de ter confiança na menor das innumeras relações que o ligam aos outros homens.

Si o homem é forçosamente obrigado a praticar todos os dias actos de Fé humana, haverá alguma razão para negar-se a praticar actos da Fé divina?

Absolutamente nenhuma.

O que falta aos incréos, aos indifferentes, é unicamente a bôa vontade. Seu fim predeterminado é erguer o Erro no pedestal da Verdade —trabalho insano e inutil.

A verdade sempre triumphará e a incredulidade será confundida.

Ama os bons, anima os fracos, fóge dos maus, mas não odies a ninguem.

*** O orgulho e o respeeito humano são a causa de muitos males.

E' o orgulho que sempre contesta as provas da divindade da Fé, pretendendo que sómente se póde crer naquillo que se comprehende, e não numa religião repleta de mysterios.

A esse e outros argumentos, Mons. Turinaz, Bispo de Nancy, responde que ha mysterio em tudo, até no proprio individuo que protesta contra os mysterios da religião, o qual se acha envolto em mysterios, como o grão de areia, a folha da arvore, a palavra, a vida, constituindo tudo isso profundos mysterios!

Orgulho humano, confessa, no *Eu rico*, Alexandre Herculano, que és tu mais: feroz, estupido ou ridiculo?

O jogo, a bebida e a infidelidade, quasi sempre, produzem lagrimas, fome, desolação e miseria no lar domestico.

A Mons. Gabriel

Nossa homenagem de estima, admiração e respeito.

O Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade!

Foi de um ministro do Senhor, missionario todo inflammado no zelo da salvação das almas e da gloria de Deus, que ouvi algo sobre as vocações sacerdotaes, deixando em mim uma forte impressão.

Estamos em pleno mez consagrado ao Coração Adoravel de Jesus, e dia 15 commemorámos a sua festa. Agora, mais do que em outro qualquer tempo do anno, alenta-nos uma immensa confiança ao lembrarmo-nos que este Coração, que é todo abrazado de Amor pelos homens, transborda de Misericordia infinita! Si nos fosse permittido reclinar, como S. João, o discipulo amado, a nossa cabeça sobre o peito de Jesus, sentindo o pulsar daquelle Coração, ouviriamos as suas queixas de Amor, o seu brado: "Tenho sêde, sêde de almas!" Entretanto... quão indifferentes deixamos a vida passar, sem querermos ouvir as supplicas de Jesus, apenas preoccupados com as cousas mesquinhas do mundo! Quantos Paes, surdos aos gemidos de Jesus, deixam de dar-Lhe padres, seu grande instrumento para a Conquista de Almas, e se ufanam em conseguir abafar nos filhos tão santa vocação!

Pudessem as Mães comprehender quanto consolo dariam ao Supplicante Coração de Jesus, implorando do Céo operarios para a Sua Mésse! Recordemos que uma alma que se condemna é uma gloria para o Inferno, um blasphemo que, por toda a Eternidade, amaldiçoará Jesus. E assim, não hesitemos, revestidos com o Sangue Precioso de Jesus, offereçámos nossas orações, nossos soffrimentos, nossos trabalhos, as nossas menores acções, tudo para ganhar almas, tudo para arrancar almas das mãos de Satanaz e fazel-as amantes dedicadas ao Coração Divino! E, sem perder siquer um atomo do tempo, trabalhemos todos para Jesus, esforcemo-nos para jogar almas nAquelle brazeiro de Amor, nAquelle Abysmo de Misericordia, nAquelle Coração Amantissimo, que não vacillou em derramar por nossa salvação todo o Seu Sangue até a ultima gotta!...

Aproveitemos, pois, este mez, em que Jesus tem o Seu Coração mais repleto de Amor por nós e façámos-Lhe então, Conhecido e Amado!

THEREZINHA.

Mons. Gabriel Amador

FARÁ annos amanhã, 25 do cadente, o Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, digno e operoso secretario deste Arcebispado.

A sua acção e operosidade estão repletas de zelo sacerdotal, sendo, por isso, S. Revma. digno da sympathia e devotada admiração de todos.

A' Associação das Mães Christãs, de que é esforçado director, tem dado grande incremento, e na Secretaria do Arcebispado, nada deixa a desejar: o capricho, a ordem e o escrupulo com que S. Revma. trabalha.

Para nós, é sempre motivo de immensa alegria o podermos registar o anniversario natalicio do modelar sacerdote, cuja vida de virtudes e labôres, desejamos, de coração, que prolongue por dilatados annos, para satisfação nossa e para edificação e exemplo de muitos outros mortaes que têm a fortuna de o conhecerem de perto.

Nossas antecipadas e sinceras felicitações, e que Nosso Senhor o conserve, a bem da Religião, da nossa cidade e da Archidiocese.

A estima vale mais que celebridade, a consideração mais do que o nome, e a honra ainda mais do que a gloria.

TRINDADES

Tres coisas se deve cultivar: a sabedoria, a bondade e a virtude.

Tres se deve ensinar: a verdade, industria e a resignação.

Tres se deve amar: o valor, o cavalheirismo e o desinteresse.

Tres se deve governar: o caracter, a lingua e a conducta.

Tres se deve apreciar: a bondade, a cordialidade e o bom humor.

Tres se deve defender: a honra, a patria e os amigos.

Tres se deve admirar: o talento, a dignidade—e a graça.

Tres se deve abandonar: a crueldade, a arrogancia e a ingratidão.

Tres se deve perdoar: a offensa, a inveja e a petulancia.

Antes emmagrecer na honra do que engordar na infamia.

Retiro do Clero

No Seminario Archidiocesano, começará, no dia 5 de Julho proximo, á tarde, encerrando-se no dia 10, pela manhã, o Retiro Espiritual do Clero desta Archidiocese, do qual farão parte os seguintes sacerdotes, que foram convocados, e a elle deverão comparecer:

Mons. Conego Antonio V. de Mattos.

Mons. Conego Levi Pires de Oliveira.

Conegos:

Antonio Madureira de Carvalho.
José Alves Ferreira.
Raymundo de A. e Sousa.
Domingos J. de Sant'Anna.

Vigarios:

Joaquim Luiz da Silveira.
José Clemente Machado.
Augusto V. Horta.
Joaquim M. Castanheira.
Davino dos Santos Moraes.
Lothario C. A. Pereira
Alexandrino Cordeiro da Luz.
Virgilio R. Valle.
Frei Vicente de Licodia.
Sady A. Rabello.
Octavio D. da Silva.
Frei Quirino Jacobs.
Joviano A. Diamantino.
Ernesto Lages.
Francisco de P. Camara.
José Amantino dos Santos.

Padres:

Frei Jorge de Boer.
José Francisco de Carvalho.
João Moreira da Silva.
Vicente Maria da Silva.
João Tavares de Sousa.
Deusdedit D. Dimas.
Frei Floriano Groeu.
Joaquim José da Silveira.

Pregará o Retiro o Revmo. Padre Guilherme Petters, Redemptorista.

O dinheiro será teu senhor, si não fôr teu escravo.

Memorandum

***

Quando não houver religião, dizia Portalis, não haverá patria nem sociedade.

Sem religião, é a palavra de Bessodes, não ha sociedade possivel. Não ha sem ella dever conjugal, nem auxilio mutuo, nem paciencia reciproca.

Será o fim da familia a falta de religião.

***

Um dos remedios á ignorancia religiosa é a educação na familia.

E' necessario, diz o cardeal Vannutelli, antes de tudo, que, nas familias christãs, o pae e a mãe procurem ensinar aos filhos, e fazer com que amem as doutrinas da nossa santa religião. O dever é mais urgente agora do que jamais.

O apostolado do lar é sublime.

Restaurar a familia é restaurar a religião.

Ah! si todos os paes isso comprehendessem e isso fizessem, seria mais abençoado o lar.

O ensino religioso na familia é a base de tudo.

A paternidade e a maternidade são sacerdocios.

A mentira anda na garupa da divida.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

DE TUDO... um pouco

***

Duas irmãs sei que vivem
Em uma extrema união;
Gêmeas parece que são,
Jámais houve entre ellas lucta;
Seus nomes porei patentes:
A lingua dos maldizentes,
A orelha de quem a escuta.

Quantos conversam na igreja! Entretanto, na igreja, não se pode falar, cumprimentar os outros, rir, nem mesmo quando possivel, olhar para um e outro lado, sem necessidade; e não só na igreja se deve proceder com toda dignidade, visto ser alli a casa de Deus, mas até na sacristia e vizinhanças do templo, onde se deve evitar tambem todo o ruido que possa perturbar o sacerdote e os que estão fazendo as suas orações.

Uma pitada de sal junto á gomma, evitará que o ferro de engommar se pegue á roupa.

Muito certo: O que se aprende bem no berço dura até a sepultura.

O mechanico Luiz dos Santos requereu patente de invenção de uma caixa postal com dispositivos taes que logo que a carta, por mais leve que seja, caia no interior, uma campainha dá signal, soando demoradamente. Em seguida, accende-se uma lampada que só se apaga quando a carta é retirada, de modo que se não a retirar, fica ali aquella luz a reclamar.

Vejam só, o mundo está ou não perdido!

Nos Estados Unidos, a viuva do celebre dançarino Maurice, que tambem é dançarina, segurou suas pernas pela quantia de 250 mil dollars, exigindo, porém, a companhia, que o seguro fique sem effeito, se a segurada se dedicar ao «charleston».

Mas, a exhibição das pernas, finas e grossas, pretas e brancas, direitas e tortas, está, hoje, tão barata, que, no Brasil, nenhuma companhia as segura, nem por «um vintem caiano»...

Hoje tudo se falsifica; ha ouro falso, prata falsa, caracter falso e até mesmo festas religiosas falsas.

São festas, falsas as que reduzem a jogo, a bebidas, divertimentos profanos, como os bailes. Estas são falsas, porque sendo festas religiosas, em honra dos Santos da Igreja, com ellas vão realmente offendel-os.

As verdadeiras festas religiosas são aquellas em que ha confissões, communhões e pregação da moral de Christo.

Nicoláu Rocha Calháu era de tal sorte gago, que, para dar um recado qualquer, fazia arrepiarem-se os cabellos de quem quer que fôsse.

Mas... conseguiu um remedio efficaz para se curar desta doença, o qual indicamos ás pessôas que soffram de tão mau incommodo; basta recitar correctamente e com andamento oratorio, regular, durante um mez e em jejum, quatro vezes, a seguinte quadra:

Num ninho de maphagaphos
Seis maphagaphinhos ha,
Quem os desmaphagaphizar
Bom desmaphagaphizador será.

Alisonja é uma moeda falsificada que só a nossa vaidade acceita.

*** Na religião está a nossa grandeza. Sem a religião, que é o homem, sinão uma sombra vã, um phantasma que passa pela terra?

Na religião está a nossa força, e, por isso, dizia Aristoteles: «O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, mas alma enferma.

Na religião está a nossa dignidade; pois é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.

AVISO
NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia Unia, pagarão, a titulo de joia de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo); 14 de Julho (anniversario da fundação da associação); e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Poucas são as relações intimas que resistem ás questões de dinheiro.

O augmento do nosso formato

Do nosso particular amigo, sr. Eurico Baptista, intelligente e operoso escrivão de paz do districto de Buenopolis, recebemos tambem bondosas felicitações pelo augmento do nosso formato.

Camara Municipal

Esteve reunida, em sessão extraordinaria, na semana passada, essa illustre Edilidade, tratando de assumptos de maximo interesse.

Santa Cruz

Dommingo passado, foi festejado pole seus devotos, o tradicional cruzeiro do Anastacio, sito no pittoresco alto da bella serra do Rio Grande.

Foi promovido a Chefe de Secção da Administração dos Correios de Th. Ottoni, o nosso intelligente e prezado conterraneo, sr. Francisco Gabriel Costa.

Pelo merecimento do acto, endereçamos-lhe nossos sinceros parabens.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

Os menínos de hoje

Vôvô, porque é que o senhor se benze, quando vae para a mesa?

—Quando eu era pequeno, ninguem fazia essa pergunta!... Mas..., os bons costumes se vão perdendo, e, por isso, tudo se faz com leviandade. Então, nunca aprendeste, Joãosinho, que devemos rezar antes e depois das refeições?!

—Não, vôvô. Então havemos de rezar a toda hora?!

—De certo, meu filho. Em todos os nossos actos, devemos nos lembrar de Deus, que é Senhor nosso, procurando glorifical-o, pedindo suas bençãos, e agradecendo seus beneficios.

—Mas até na comida?!

—E porque não, meu filho?... Nós precisamos das bençãos de Deus, quando nos sentamos á meza, para que Elle nos dê força contra a intemperança, e nos ajude a evitar tudo o que possa desagradar-lhe durante a refeição.

—E como é que se pode glorificar a Deus, durante o jantar?

—Agradecendo a Deus os alimentos que vamos tomar, para conservação de nossas forças, afim de melhor O servirmos no cumprimento de nossos deveres.

—E para que pediremos as bençãos de Deus antes da comida?

Para que Elle, abençoando os nossos alimentos, façaos aproveitar ao nosso corpo e afaste tudo o que nos seja nocivo.

—E quando se toma alguma cousa fóra das refeições, deve-se rezar tambem?

—Não ha tanta obrigação; mas é muito louvavel o costume de fazer, ao menos, o *Signal da Cruz*; e Deus recompensa muitas vezes esta attenção com graças particulares. Nunca ouviste contar a historia de S. Bento, com o vinho envenenado?

—Não, Vôvô.

—Pois então, ouve: Um dia em que seus inimigos lhe deram a beber um vinho envenenado, elle fez, segundo seu costume, o *Signal da Cruz* sobre o copo, e este partiu-se ruidosamente, revelando ao santo o crime daquelles homens perversos.

—E' assim mesmo, Vôvô, nunca vi Papae, nem Mamãe rezarem, por isso é que não aprendi o que agora o bom Vôvô me ensinou.

A civilidade ensina a dissimular, para não offender.—Maricá.

Sciencia pura

O eminente joven medico Dr. Aristeu foi chamado a vêr uma mulher da visinhança, que cahira de uma cadeira abaixo.

O eminente clinico examina a enferma e diagnostica:

—Um plexus traumatico, com espistachios hematuricos interessando a opiderme superficial da região aponevrotica.

E receita.

— Tome este medicamento.

A pobre mulher pergunta:

—E que bem me faz este remedio, Doutor?

—Elle deve estancar a dilatação anormal das claviculas e versiculas produzida pela emphesema cardiopulmonar. radiando as tenções parenchmatosas e reduzindo as hipertrophias ganglionares ds cardio que interessa o pericarpo e produz as eructações e pispicéas do sopro anormal nos canaes de Bright.

Quando elle adabou de falar, a pobre mulher morreu.

Casa Cruzeiro do Sul
Roupas feitas, preços minimos.

Foi nomeada professora da escola rural, mista de Angicos, districto de São João da Chapada, deste municipio, d. Maria José Fonseca.

Tribunal do Jury

Acha-se funccionando, desde o dia 17 do cadente, o tribunal do Jury desta comarca.

Sr. Bispo Auxiliar

Regressando da visita pastoral, afim de repousar um pouco e assistir ao Retiro Espiritual do Clero archidiocesano, chegou, quarta-feira passada, a esta cidade, sendo recebido pelo Clero e muitos catholicos, na Estação da Central, S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo titular de Croia e Auxiliar de Diamantina.

Com S. Exc. veio o Revmo. Padre Affonso de Ligorio, digno e zeloso vigario de Dattas, e Mons. Antonio de Sousa Neves, que regressava de Curvello.

Nossas respeitosas visitas a S.Exc.Revma., com os votos de bôas vindas.

Mons. Levi

Com grande brilhantismo e as mais sinceras e cordiaes provas de estima e apreço. realizaram-se, em Conceição, as festas das bôdas de prata sacerdotaes do Revmo. Sr. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, nosso illustrado collega d'«A Estrella Polar, honradas com a presença de S Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Associando-nos a essas homenagens de justo apreço e grande admiração que foram merecidamente tributadas a Mons. Levi, em seu querido berço natal, enviamos-lhe as nossas mais sinceras e affectuosas saudações.

Conego Xavier Rolim

Realizaram-se, a 15 do fluente, com excepcional pompa, em Curvello, as festas em homenagem ao seu digno e virtuoso Vigario, em commemoração do seu jubileu de ouro sacerdotal, sendo assistidas pelos Exmos. e Revmos. Srs. Bispo Auxiliar de Diamantina, Bispo de Montes Claros e varios sacerdotes.

Ao Evangelho da missa solenne, pregou o Revmo. Mons. Conego Antonio de Sousa Neves, vigario desta freguezia, falando, por occasião do «Te-Deum», o Revmo. Padre José Carolino de Menezes, secretario do Bispado de Juiz de Fóra.

O Revmo. Sr. Conego Xavier Rolim, que acaba de ser agraciado por S. Santidade com o titulo de Monsenhor Camareiro de Honra, foi alvo de estrondosa e significativa manifestação de apreço, por parte do culto povo de Curvello.

A S. Exc. Revma., apresentamos nossos sinceras felicitações pela merecida distincção.

Assim como o homem cerra muitas vezes os olhos para os conservar, assim deve dar esmolas para conservar a graça —SANTO ANTONIO.

Delegado de Policia

Tendo sido o 1º tenente Jader Ferreira Ramos, do 3º Batalhão, nomeado delegado especial e de capturas no municipio de Conceição, para onde seguiu, ha dias, está no exercicio de delegado de policia, desta cidade, o 2º Juiz de Paz. coronel Francisco de Paula Soares.

O homem mais velho que existe, actualmente, em Diamantina, é Agostinho Ferreira de Aguiar, que mora no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, e conta 130 annos.

Canalização d'agua

Na terça-feira passada, foi assentada, á tarde, a primeira pedra da caixa d'agua, segundo reservatorio, em construcção, na Gupiara, pittoresco sitio elevado da cidade.

Nada mais reprovavel numa pessôa catholica, que procura Nosso Senhor, do que receber com «sete pedras»... os que lhe dirigem tão mansamente.

TOLLE, LEGE

* * *

A saúde dos povos é a suprema lei, disse alguem. Diffundir pela imprensa conhecimentos hygienicos, ao alcance de todos, é trabalhar pelo engrandecimento da nação e pela eugenia dos povos.

Talvez, pensando assim, foi que este orgão de imprensa, sob a direcção de um jornalista vigoroso, como é o seu fundador e director, resolveu crear esta secção, entregando-a a quem conhece da materia noções rudimentares. O defensor acérrimo das causas nobres e da sã moral quer alliar, na leitura de seu periodico, o «mens sana in córpore sano».

Com pouco saber, mas, muita força de vontade, estaremos nesta columna ao lado desta incansavel mentalidade, defendendo a moral e a saúde, unicos diques contensivos da derrocada humana, minada pelos grandes vicios sociaes. Cuidaremos, sem offensas a quem quer que seja, dos problemas vitaes da nossa cidade, dos nossos proprios publicos, clamando sempre pelo bem estar social, ensinando aos menos favorecidos, em linguagem chã, como sóe ser a minha, os meios de se evitar as molestias infecciosas e transmissiveis.

Pela não existencia de uma educação sanitaria, que deviamos formar, desde as escolas primarias, é que no Brasil se lucta com difficuldades, para pôr em pratica os mais comesinhos principios de hygiene.

Os governos descuram, e o povo reage, entorpecendo a acção das auctoridades sanitarias. Isto traz o desmantelo que sempre presenciamos, principalmente agora com a entrada do thypho icteroide ou febre amarella na Capital da republica. Um descuido anniquilou todo um passado de um quarto de seculo de gloria da hygiene brasileira.

As incurias dos sabios acarretam bastas vezes grandes desgraças.

Clementino Fraga, uma das maiores mentalidades medicas, cochilou e soffre agora, para que não dizermos a verdade, merecidamente todos os apôdos da imprensa do paiz. Não era crivel nem admissivel que houvesse mais um amarillico no Rio, porque "a grande vergonha nacional" tinha sido erradicada por Oswaldo Cruz.

Molestias contagiosas assolam o nosso Estado da Capital ao interior.

Si os nossos governantes olhassem mais seriamente para os grandes problemas sanitarios, estes hospedes indesejaveis já teriam passado as fronteiras do territorio nacional.

Mal as sobras dos banquetes e regabofes politicos chegam para a hygiene da Capital.

O sertanejo mineiro, vendo a falta de acção dos seus homens, volve o olhar ao alto e contenta-se com—o apiedai-vos, Senhor, das nossas miserias e livrae-nos da peste.

SALUS.

A grosseria é dos nescios ou dos que não tem educação.

O sinos do Carmo e do Amparo

De ha muito que o fendimento de dois sinos da egreja de N. S. do Carmo os tornou imprestaveis pelo som desagradavel, desarmonioso e detestavel.

Agora, tambem, o sino da egreja de N. S. do Amparo está com grande fendimento horizontal, que estragou completamente o som melodioso que tinha.

Urge, portanto, que não só a Veneravel Ordem 3ª do Carmo, bem como a Irmandade do Amparo, com o indispensavel auxilio dos irmãos, devotos e fieis, providenciem para acquisição de novos sinos ou refundição dos mesmos.

Nada mais desagradavel que o som de tachos ou bacias velhas a rufarem pela manhã, chamando os fieis á Santa Missa.

Substituidos que sejam esses sinos rachados, prohiba-se tambem a meninada travêssa, irrequieta, de badalar, á vontade, nas torres das egrejas da cidade.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Rendas, fitas e sêdas.

As mulheres já podem votar em 39 paizes e um Estado brasileiro

Paizes nos quaes as mulheres exercem direitos eleitoraes:

Allemanha, Argentina, (S. Juan), Australia, Austria, Belgica, Birmania, Canadá, Colonia de Kenira, Dinamarca, Estados Unidos, Esthonia, Finlandia, Grã-Bretanha, Hespanha, Hollanda, Hungria, Irlanda (norte), Islandia, Indias Britannicas e Estados Livres, Italia, Jamaica, Lettonia, Lithuania, Luxemburgo, ilha de Man, ilhas da Mancha, Mexico, Noruega, Nova Zelandia, Palestina, Polonia, Rhodesia, do Sul, Rumania, Russia, Suecia, Terra Nova, Tchecoslovaquia, Cuba e Brasil (Rio Grande do Norte).

Cada vez mais su-bin-do!...

HOJE 24 de Junho, permanece aberta a pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

O entruso h, em portuguez

(De Candido Figueiredo)

W quer saber se será correcta a phrase:

«Espero que V. indemnizar-me-á».

—Não é. Deve dizer-se: «Espero que V. me indemnizará».

—E quer seber ainda si se escreve «ver-ha».

Em summa: quando fôr permittido escrever «ver-ha», «louvar-ha», «applaudir-ha», em vez de «verá», «louvará», «applaudirá», não extranharei que escrevam «ver-se-ha», antes disso, considero o h intrusão injustificavel.

As pessôas falsas são como os morcegos: «chupam e sopram..»

Municipio de Diamantina

Pela nova divisão administrativa do Estado, lei n. 843, de 7 de Setembro de 1923, o Municipio de Diamantina ficou constituido dos seguintes districtos:

1 Diamantina, antigo arraial do Tejuco.
2 Extracção, antigo Curralinho.
3 Rio Manso.
4 S. João da Chapada.
5 Dattas.
6 Gouvêa.
7 Inhahy.
8 Felisberto Caldeira, antigo S. Gonçalo do Rio Preto.
9 Tijucal, antigo Pouso Alto.
10 Calabar, antigo Mercês de Arassuahy.
11 Campinas.
12 Guinda.
13 Conselheiro Matta, antigo Riacho das Varas.
14 Buenopolis.
15 Joaquim Felicio, antigo Tabúa.
16 Curimatahy.

N. S. da Gloria e S. Hyppolito, do municipio de Diamantina, passaram para o de Villa Corintho, antigo districto, desmembrado do municipio de Curvello.

BUENOPOLIS, novo districto, com séde na povoação desse nome, e desmembrado do de Joaquim Felicio, tem a seguinte divisa:

Partindo do Rio das Velhas, na barra do Rio Pardo Grande, segue por este acima até a barra do Rio Pardo Pequeno (divisas com o districto de S. Hyppolito, do municipio de Corintho); continúa pelo rio Pardo Grande até o logar denominado Passagem, na serra de Minas (divisas com Conselheiro Matta); pelo alto da Serra até a travessia do rio Preto (divisas com S. João da Chapada); pelo rio Preto abaixo até a sua confluencia no rio Curimatahy; segue em rumo ás cabeceiras do corrego Pissarrão, na catinga do Roção; acompanha o curso do Pissarrão até a sua barra no rio das Pedras; por este acima até a barra do corrego da Cachoeira Sêcca; por este acima até as suas cabeceiras na serra do Cabral, d'ahi em rumo certo ás nascentes do corrego do Vinho (divisas com Joaquim Felicio); por este abaixo até a sua foz no ribeirão Piedade; por este abaixo até a sua embocadura no Rio das Velhas (divisas com o municipio de Pirapóra); por este acima até o ponto inicial na barra do rio Pardo Grande (divisas com o municipio de Corintho).

A mesma lei n. 843, de 7 de Setembro de 1923, supprimiu o districto de Mendanha.

A inveja tem olhos vesgos para o bem, e pulmões de ferro para publicar o mal.

Estrada de automoveis Diamantina a Serro

Segundo nos informam, será atacado, em 1º de Julho proximo, o serviço de terra do primeiro trecho já estudado, da estrada de automoveis, desta cidade ao Serro.

Todo o cuidado com armas de fôgo, porque os desastres se reproduzem constantemente.

No bairro do Paula Vieira, o sr. Sebastião Flôres festeja, hoje, o santo cruzeiro, erguido em frente á sua residencia.

«O Porvir»

Recebemos o 1.º numero desse novel collega que acaba de apparecer em Arassuahy, orgam independente, critico, noticioso e literario, sob a direcção do distincto e intelligente moço, sr José Geraldo B. Jardim

Agradecendo a attenciosa visita, almejamos longa vida ao sympathico collega.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 20, a gentil menina Geny, dilecta filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira.

No 22, o sr. Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do 2º sarg. Raymundo Gomes; João Brandão Costa, Sylvio Felicio dos Santos e d. Maria Orminda da Matta Machado.

No dia 23, o pequeno e interessante Lauro, filho do sr. René Guerra, digno thesoureiro da Adm. dos Correios desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 24, o sr. João Berthelot de Andrade.

Farão annos:

Amanhã, 25, a gentil senhorinha Enedina Brandão Teixeira, dilecta filha do sr. Serafim Teixeira Neves; o sr. Eloy de Oliveira e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a senhorinha Maria Margarida Neves, filha do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves.

No dia 27, d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta, nosso talentoso confrade de imprensa; d. Maria Julia Soares de Assis e Alayde Pereira da Silva.

No dia 28, a interessante menina Dèa Costa, dilecta filhinha do sr. Joaquim Gomes da Costa, conceituado commerciante desta praça; e o pequeno Celso, filho do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

No 29, d. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello, d. Amelia Rabello, d. Esmeralda Augusta Machado e o pequeno Paulo, filho do sr. Alvaro Rocha.

No dia 30, d. Corina Telles de Almeida, digna esposa do sr. Moysés Martins de Almeida, residentes em Bello Horizonte; d. Virgina Aurea Kubitschek Vianna, digna esposa do dr. Thales Vianna; a distincta senhorinha Consuêlo de Jesus Falci, digna professora publica em Milho Verde; e d. Maria Lucia de Araujo

Nascimento

Acha-se enriquecido com mais uma robusta criança do sexo masculino, o lar do nosso amigo Josué Amador dos Santos e exma. sra., d. Maria Nazareth dos Santos.

Nossos parabens.

Mães, dae a matricaria phosphatada aos vossos filhinhos, protegei os contra os perigos que precedem á dentição: as diarheas, infecções, colicas, etc., etc.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecimento

Paracatù.—Agradeço ao glorioso S. Antonio o ter-me curado de uma colica que durou muitas horas, com symtoma mortal. Distribui aos pobres um mil reis de pão, e remetto outro para a publicação, como promet i.

JULIA E. C.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota, agradecendo uma graça, 3$000; d. Arminda Guerra A. Leite, 5$000; Antonio Carlos Ribas, 1$000; um devoto, 1$000; uma devota, 12$000; Maria Cœli Affonso, 3$000; João Antonio dos Santos, 1$000; d. Maria José Santos, 5 velas.

Bello Horizonte: Leonides Lucas Pires, por 2 graças, 10$000.

Rio: Oscar Dumond, 5$000; Helena Dumond, pedindo saúde, 2$.

S. Hyppolito: D. Saturnina Pedro de Paula, 5$000; S. C., 28$.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria da Annunciação Macêdo Noronha, joia de entrada com distinctivo. 3$000; mensalidades de Junho a Julho de 1928. 1$000; Julio Netto Motta, mensalidades de Janeiro a 1915 a Dezembro de 1928, 84$000; d. Maria Deonilia Leite Fernandes, joia de entrada com distinctivo, 3$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Um anonymo, 5$000; entregue por João A. Machado, 2$000; Francisco F. de Aguiar, 2$000; um devoto, 3$000; outro devoto, 5$000.

B. Horizonte: D. Thereza Lapertosa Ribeiro, 20$000; d. Alcina Borbosa de Sousa, 20$000.

Barão de Guaicuhy: Sebastião F. da Cunha, 5$000.

Guinda: Deusdedit A. da Silva, 5$000.

S. João da Chapada: D. Isolina Alves Dupim, 11$000.

S. Hyppolito: Tenente Pedro da Fonseca, 2$000.

Tres Barras: D. Honorina Ribeiro, 13$400.

Rio Preto: D. Francisca da Rocha, 2$000; Francisco R. da Rocha, 7$000.

Rio Manso: Raymundo Gomes, producto de um couro de boi, 20$400.

Capellinha: Sebastião de Paula Ottoni, 5$000.

Paraúna: João Antonio Dumbá, 5$000.

Paracatú: D. Julia E. de Camargo, 1$000,

Riacho: João Antonio de Faria, 2$000.

Pinheiro: D. Maria Julia Fernandes, 1$000.

Columna: Pedro Victor, 5$000.

Commemorações

Diamantina: Sebastião Cesar, em regosijo pelo nascimento de seu filho Antonio, 2$000; d. Arminda Ouerra, pelos anniversarios de seus filhos Maria Arminda e Armando, 2$000; Amador R. dos Santos, em lembrança do natalicio de sua filha Maria José, 5$000.

Sabinopolis: Aristides José Pimenta, em memoria de sua saudosa esposa, 4$000.

Donativos em natureza

Rio Preto: Anysio Rocha, 2 rapaduras; José C. Lopes, 1 dita.

Pinheiro: Manoel Isidoro Pereira, 20 litros de milho.

Sabinopolis: José Diamantino, 5 litros de feijão.

Mendanha: Antonio Gomes, 10 litros d'arroz com casca; Manoel Pereira, idem, idem; d. Anna Candida de Oliveira, idem, idem.

O tempo e a maré não esperam por ninguem.

Coisas & Coisas

***

Dizem os adeptos ou defensores da immoralidade que a imprensa catholica bate-se, em vão, contra a moda actual, porque não ha união, não existe nenhuma coherencia entre os proprios catholicos.

Si uns reprovam a moda, batem-se, sem tergiversar contra esses costumes perniciosos que a sociedade moderna adoptára, outros, quando não os aprovem, calam-se e deixam o marfim correr...

Aqui, são afastadas dos actos religiosos as moças melindrosas, as semi-núas; alli, são as «seriémas» que mandam nas egrejas, frequentam os sacramentos e confia-se-lhes até o ensino da doutrina christã ás crianças, á organização das procissões carregar andores, etc.

Nunca vi cousa mais feia, mais extravante do que «saracura», com cabello a masculino, vestida de virgem...

Acolá, è o retrato de uma melindrosa, desmangada, no rigor da moda immoral, com o rotulo de escriptora catholica, a quem se rendem homenagens, estampando o seu retrato nas columnas de um jornal catholico! Mais além, é uma pessoa catholica, respeitavel, a elogiar a piedade de uma «saracura».

Como se póde comprehender, piedade de pernas á mostra? Santo Deus! Como entender os homens?! Onde o principio, a coherencia, a sinceridade desses catholicos?

Si a nudez é um peccado, que tanto offende a Nosso Senhor, como se fecham os olhos, levados por esta ou aquella consideração, a essas miserias humanas?!

Quem se traja no rigor da moda actual não dá escandal-o? Que é, pois, o escandalo? Não è um peccado grave?

Quem trabalha para Deus, esta é que é a verdade,—não liga, nem teme as cousas do mundo...

O estado de avacalhamento social, dessa patifaria toda, dessa hypocrisia de crenças religiosas, deve-se á mal entendida prudencia, a incoherencia manifesta dos responsaveis perante Deus por esse triste estado de cousas.

Falar, pois, contra os desmandos da moda actual, sem reagir, tambem eu não contesto: é perder o tempo, é dar «murros em faca de ponta»...

N.

Palavra fóra da bocca, pedra fóra da mão.

Desastre

Terça-feira ultima, os nossos amigos Antonio de Almeida, armazenista da Central, e Pedro Fernandes Junior, quando seguiam para Barão de Guaicuhy, em automovel de linha, aconteceu quebrar o freio deste, e o auto tomou impetuosa velocidade.

O sr. Almeida, o chouffeur e seu ajudante saltaram fóra, ferindo-se os dois e fracturando um dos braços o sr. Almeida.

O nosso amigo Pedro Fernandes escapou milagrosamente.

Nossas visitas ao distincto e prestimoso amigo, sr. Almeida, a quem auguramos breve restabelecimento.

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Estrada de automoveis Diamantina a Capellinha

Com relação á nossa local sob a epigraphe acima, edição 44, de 3 do cadente, o sr. dr. Edmundo Augusto Lins, digno e illustrado engenheiro encarregado da 7ª circumscripção de Obras Publicas do Estado, pede-nos a seguinte rectificação sobre a mesma local, o que fazemos, com com satisfação:

O trecho da estrada já construido tem a extensão de 31.170 metros e não 20 kms., como foi publicado; sendo 17 kms. daqui para Mendanha e 14.170, de Mendanha para Felisberto Caldeira (Rio Preto).

O Estado gastou com o trecho já construido, a importancia de 868.995.763, sendo 7.418.460 com os estudos do trecho construido, 604.054$129 com a construcção do 1º trecho, e 257.523.174 com a construcção do 2º trecho.

Informa-nos ainda que a estrada não ficou abandonada: desde Janeiro vem o Estado mantendo uma turma de conserva, turma de 8 trabalhadores, e com a qual dispende 5.067$000 por trimestre (pessoal e material).

Essa turma, accrescenta o illustre engenheiro, foi reorganizada em fins de Janeiro, sendo, porém, augmentada de 6 para 8 trabalhadores, logo que s.s. assumiu a direcção dos serviços.

Actualmente, estão sendo construidos um pontilhão sobre o corrego Coronel e uma grande ponte sobre o Crystaes, ponte de 28,5 ms. de vão.

Vozes de asno não chegam ao céo.

PÃO DE S. ANTONIO

Fundado em Outubro de 1906

TIRAGEM—1.150 exemplares.

REGISTO DE HONRA.—Amigos do *Pão de S. Antonio*, que pagaram as suas assignaturas:

Diamantina: Julio Netto Mota (2 annos); d. Emilia Alleluia de Almeida, d. Generosa Lopes da Costa, Adão Celestino dos Santos (1 anno).

Francisco Sá: D. Josephina de Paula Gomes (2 annos).

Rio Preto: Augusto Romualdo Braga (2 annos).

Dôres do Indayá: Prof. Joaquim Pinheiro Costa (1 anno).

B. Horizonte: José Mario Caldeira Brant, d. Gabriella Pires Rabello (1 anno).

Rio: David Eulalio de Sousa (1 anno); d. Maria Flóra de Sousa (2 annos); d. Maria Calixta da Cruz (1 anno).

Inhuhy: D. Laurinda Moreira da Silva (1 anno).

Paracatú: D. Julia Elysa de Camargo (1 anno).

Barreiro: Antonio Alves Pinto (1 anno).

S. Gonçalo do Serro: João Baptista de Mello Brandão Sobrinho (1 anno).

S. João da Chapada: José Theophilo Maia (1 anno).

S. Sebastião do Paraúna: Pedro Monteiro Primo (1 anno).

GAZETILHA

Chegaram:

De Curvello, Mons. Antonio de Sousa Neves, Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Padre Eduardo van Gool, d. Conceição de Azevêdo Pereira, d. Maria José Leite, Manoel Galdino de Vasconcellos.

Do Rio, Coronel Pedro da Costa Miranda.

De Januaria, dr. Carlos Augusto Perdigão, Chefe do Districto Telegraphico, José M. de Menezes e Antonio Calaço.

De Dattas, professora Vicentina Gomes Ribeiro.

De B. Horizonte, Tenente-coronel Henrique Brandão, commandante interino do 3º Batalhão, João M. Magalhães.

Viajaram:

Para Conselheiro Matta, Padre José Francisco de Carvalho.

Para Conceição, José Vieira Costa.

Para o Rio, José Cyrillo dos Santos, conceituado commerciante desta praça.

Para Dattas, Revmo. Padre Affonso de Ligorio.

Para Bello Horizonte, Celia e Stella Affonso.

Estiveram na cidade:

De Corintho, coronel José Roberto Vianna, vereador da Camara Municipal daquella Villa.

De S. Hyppolito, tenente João Pedro da Fonseca, tenente Modestino Silva.

De Mercês de Arassuahy, Gentil Garzedim e senhorina Amalia Garzedim, que aqui veio em goso de férias.

De S. João da Chapada, José Theophilo Maia.

De Conselheiro Matta, João Antonio de Faria.

De Gouvêa, coronel Joscelino Pio Fernandes, adiantado industrial e vereador á Camara Municipal desta cidade.

De S. Sebastião do Paraúna, Pedro Monteiro Primo.

De Campinas, José de Paula Tibães.

Hospedaram-se:

No Minas Hotel, de 17 a 20:

Elyseu Rodrigues Mariano e Joaquim Anacleto, de Pouso Alto.

Vicente de Avila Santos, coronel Modesto da Matta e Francisco Alves Abreu, de Dattas.

José Francisco da Costa, Sebastião da Costa, Sebastião Duarte Sobrinho, José Affonso Junior, Irineu Francisco Alves Dupim, José Affonso Sousa, José Theophilo Maia, Eugenio Domingos, Pedro da Costa Oliveira, de S. João da Chapada.

Ezequiel Alves Fernandes, de Curvello.

SENTE-SE fraco, nervoso, abatido, com falta de energia e outros soffrimentos? Usae sem perda de tempo o IOLACTOKOL.

Administração dos Correios de DIAMANTINA

Actos do Snr. Administrador, durante a 1ª quinzena do mez de junho corrente.

DIA 2

Designando o Chefe de Secção Antonio Cicero de Menezes, para substituir o Contador, e o Official Vicente Menezes de Vasconcellos, para substituir o Chefe da 4ª Secção.

DIA 4

Ajustando o cidadão Geraldo Aguiar, como conductor de malas da linha de Baraúnas a Jequitibá de Guanhães.

DIA 9.

Declarando sem effeito a nomeação de D. Carmelita Elizeu de Souza, para o cargo de agente do correio de Serrinha, e mandando expedir novo acto, nomeando-a interinamente para o mesmo cargo.

DIA 12.

Transferindo para o dia 1º de julho proximo, a installação da agencia Urbana de Montes Claros.

DIA 14.

Encaminhando á Directoria Geral, um requerimento de D. Joaquina de Figueirêdo, pedindo exoneração do cargo de Agente do Correio de Rio Vermelho.

Nomeando D. Justiniana Adelaide de Freitas, para interinamente exercer as funcções de agente do correio de Rio Vermelho.

Requerimentos despachados:

Senador Olympio Julio de Oliveira Mourão, por procuração de d. Carmelita Elizeu de Souza, nomeada agente do correio de Serrinha, offerecendo a caderneta da Caixa economica Federal nº 527, do valor 500$000, para a respectiva fiança, e pedindo a lavratura do competente termo.

"Acceito. Lavre-se o termo".

O mesmo, por procuração de D. Rita Candida de Oliveira, nomeada agente do Correio de Santo André, offerecendo para a respectiva fiança tres apolices da Divida Publica, numeros 6.580, 6.581 e 6.582, do valor de 200$000 cada uma, e pedindo seja lavrado o competente termo.

"Acceito, Lavre-se o termo".

Aristides Lopes de Figueiredo e sua Senhora D. Cecilia Brandão Lopes, offerecendo a importancia de 500$000, em especie, para a fiança da agente nomeada para Rio Vermelho, D. Justiniana Adelaide de Freitas, e pedindo a lavratura do competente termo.

"Acceito. Lavre-se o termo".

Movimento da Secretaria:

Papeis recebidos	138
Idem expedidos	112

Districto de Joaquim Felicio

As dignas auctoridades desse districto de paz pedem-nos, com a publicação abaixo, uma justa rectificação.

Por havermos sido mal informados, dissemos, em nossa edição de 3 do cadente, que, em Joaquim Felicio, districto de Buenopolis, grassava a variola, quando essa epidemia grassava era em Granjas, municipio de Bocayuva.

Houve tambem de nossa parte um descuido, aliás desculpavel, devido á pressa com que redigimos a noticia, dizendo que a variola grassava em Joaquim Felicio, districto de Buenopolis, quando Joaquim Felicio, antiga Tabúa, foi e continúa a ser districto de paz. Buenopolis, em virtuda da lei estadoal nº 843, de 7 de Setembro de 1923, que dispõe sobre a divisão administrativa do Estado, foi delle desmembrado, constituindo um districto á parte, autonomo.

Eis a publicação que nos dirigiram:

Sr. Redactor do «Pão de S. Antonio».

Em o numero 44, de 3 do corrente, do seu conceituado jornal, sob a epigraphe "Variola", lemos que nesta localidade grassa a referida molestia.

Felizmente, foi mal informado, pois, tal epidemia está grassando em «Granjas Reunidas», a cinco estações deste logar, municipio de Bocayúva, e não aqui.

Outrosim, chamamos a attenção, de V. Sª. para o engano de considerar «Joaqnim Felicio», districto autonomo há longos annos, como fazendo parte de «Bnenopolis», quando este ultimo, somente há um anno, foi desmembrado do primeiro, tornando-se então, districto independente.

Pedimos a publicação da presente rectificação. Joaquim Felicio, 11 de junho de 1928.

Augusto Caldeira da Fonseca, 1º Juiz de Paz.

Vicente da Fonseca Ribeiro, 2º Juiz de Paz.

Serafim Moreira, 3º Juiz de Paz.

Agenor Caetano dos Anjos, 4º Juiz de Paz.

Terencio Antonio Fernandes, Subdelegado de Policia.

Antonio da Costa Leão, Escrivão de Paz.»

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

Na semana passada, na Santa Casa, Procopio Bernardo de Magalhães, com 83 annos de edade, natural de Rio Vermelho, casado, mineiro.

No dia 21, d. Maria Magdalena de Godoy, com 60 annos de edade, casada com o sr. Honorato Felicio dos Santos.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, sendo a encommendação do corpo rezada na igreja das Mercês.

Nossos pesames á familia enluctada.

Na fazenda de Correntes, municipio de Sabinopolis, falleceu, no dia 9 do corrente, a distincta e virtuosa senhora, d. Isolina Pimenta, deixando diversos filhos.

Era a finada esposa do sr. Aristides José Pimenta, abastado fazendeiro, muito conceituado naquella zona, ao qual endereçamos nossos sinceros pesames, extensivos a seus dignos filhos.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal na Sé:

No dia 14, Mario, filho de Nemisio Leão; 18, Waldir, filho de Francisco Ferreira Costa; 20, Maria Herminia, filha de Vicente Pedro de Alcantara.

Cuidado com os porcos

Em Sorocaba, a senhora Maria das Dôres, ausentando-se um momento, deixou sua filhinha de 11 mezes, sozinha num rancho, onde reside, e, quando voltou, encontrou a menina com o ventre todo dilacerado, faltando pedaços de carne, noutras partes do corpo, que haviam sido devorados por numerosos suinos que penetraram no local.

Advogado

Dr. P. Matta Machado—Professor da Universidade.

Relação e Juizo Seccional, Fôro de Primeira Istancia, na Capital e Comarcas servidas por E. de Ferro.

Escriptorio—Rua Goyaz, 129

Residencia—Santa Rita, 760

BELLO HORIZONTE.

CASA CRUZEIRO DO SUL

Artigos para presentes.

A SOMBRA DA Cel Antonio Botelho Guerra

A viuva e filhos do coronel Antonio Botelho Guerra convidam seus parentes e as pessôas d'amizade, para ouvir a missa do sexagesimo dia, que mandam rezar pelo eterno repouso do seu saudoso e inesquecivel esposo e pae, no dia 28 deste mez, ás 7 horas da manhã, na egreja de N. S. do Amparo.

Antecipadamente agradecem.

Diamantina, 26 de Junho de 1928.

MISSA

Sabino de Oliveira Chaves vêm, por meio deste, pedir ás almas caridosas, o obsequio de assistir á missa que, por alma de sua mãe, Joanna de Oliveira Chaves, manda celebrar, no dia 26 do corrente, na Cathedral, ás 7 horas.

Por este acto de caridade, confessa-se, desde já, agradecido. Será celebrada pelo Revmo. Padre Alberto.

Diamantina, 23 de Junho de 1928.

INEDITORIAES

Anjo Tutelar

(Para a Irmã Martha,)

Por sob as candidas azas,
Deste anjo tutelar,
Escolheste saudosa Quinha,
A tu'alma a Deus entregar.

Por entre affagos e caricias,
Deste anjo de bondade,
O ultimo suspiro exhalaste
E foste p'ra eternidade.

Sejas inesquecivel, Quinha,
Lá nos céos a esperar,
P'ra um dia reunidos,
Um hymno a Deus cantar.

17—6—928.

K. LADO.

Com que, agora, Rosinha, nós podemos decidir o nosso casamento *encravado...*

—Que me dizes, Bordalo!

—Na *pocira* **em que vivo, vou arriscar um bilhetinho da Loteria do Estado de Minas, que è a mais vantajosa que conheço.**

(Pergunta ao João Antonio de Paula).

—Mas... (dando um suspiro), si tiras a sorte, tornarás um *anjo*, **e os** *anjos voam...*

Companhia Singer

A Companhia Singer, por seu representante infra assignado, vem, mais uma vêz, por appello, prevenir á quem quer que seja, com pretenção de possuir machna «Singer», já usada, não possuil-a sem verificar mediante um recibo de saldo, se esta quites ou não com a mesma Companhia.

Por seu auxiliar e representante nesta zona.

Diamantina, 10 de Junho de 1928.

José Vieira Costa.

Quaesquer publicações, annuncios, agradecimentos, avisos, convites, etc., etc., somente se attendem, d'ora em diante, mediante pagamento adiantado.

Foram iniciadas as **Grandes Vendas** do assombroso sortimento da

MATRIZ E FILIAL DA

CASA CRUZEIRO DO SUL

tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e todos os pertences da secção, por preços NUNCA VISTOS, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve** com a maior fabrica no genero limitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclusividade, nesta praça, dos afamados CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.

OFFERECE relogios OMEGA tambem de sua exclusividade nos mais variados typos.

VENDE centenas de grosas de linha ATLAS e CLARK, meadas, novelos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras, REPARTINDO O PROPRIO DESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBROU optimos contractos com as mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro

ENTREGANDO, por preços baixos, para desoccupar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS milhares de pares de MEIAS de sêda, escossia e algodão, para homens, senhoras e crianças; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS de toda e qualquer especie, com preços especiaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas LEQUES para presentes; ESPELHOS de tamanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.; AGULHAS, a escolher com differença para quantidade; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, senhoras e crianças, em côres sortidas, ENXOVAL para bêbês, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para completar vestimentas do mais fino gosto; grampos, fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças, velludinhos, ponto russo, botões com altos e baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos fardos; pinceis, arminhos, alfinetes, colchetes e milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios, chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto; berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc., que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

BRINQUEDOS Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de púa, formões, saccarolhas anzoes, dobradiças, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos.

LOUÇA jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA **relogios desde os mais modestos atè os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades alèm do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de**

SAPATARIA **calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro,** malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão grande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podem gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajósos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na

MATRIZ — CASA CRUZEIRO DO SUL — FILIAL

Rua Dr. Felicio dos Santos, 31 — **JOSÈ NEVES SOBRINHO** — Largo Barão de Guaicuhy (Praça do Mercado)

End. Tel. Formação

DIAMANTINA E. F. C. B. MINAS

PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 47, 24 junho 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

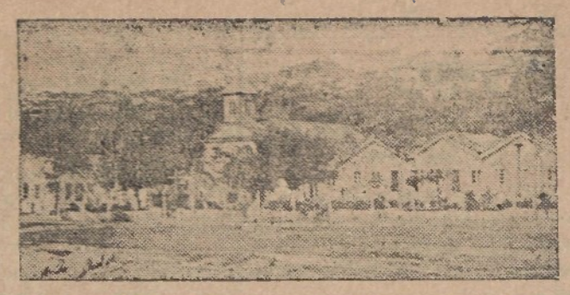
Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 24 de Junho de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 47

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

JUSTO PEDIDO

ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adiantadamente.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

S. PEDRO

Sexta-feira proxima, 29 do cadente, é dia santo de guarda, em que a Igreja celebra a festa dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, com oitava.

Sendo dia santificado, a assistencia á Santa Missa é de obrigação a todas as pessôas maiores de sete annos, assim como a abstenção de trabalho servil.

S. João Baptista

A Igreja Catholica celebra hoje com alegria e regosijo, a festa do nascimento do glorioso precursor de Nosso Senhor Jesus Christo, S. João Baptista.

O grande Santo, o anjo de Deus, o maior dos nascidos das mulheres, filho de Zacharias e Isabel, nasceu seis mezes antes de Jesus Christo.

Habitava S. João a cavidade das penhas ou cavernas nas entranhas da terra; andava pelo deserto, vestido de grosseira pelle de camello, alimentando-se de gafanhotos e mel silvestre, sendo as suas occupações a oração, as lagrimas e a penitencia.

Com uma vida cheia de cruzes e tribulações, preparava o caminho do Senhor.

Foi S. João Baptista quem nas aguas do rio Jordão baptisára a Christo, tendo então 30 annos de edade.

Por censurar a vida dissoluta de Herodes, foi preso e, a pedido de Salomé, foi-lhe cortada a cabeça, a qual, em uma salva, percorreu em exposição os salões do baile, em que se festejava o anniversario natalicio dessa enteada de Herodes.

Sobre o seu nascimento, narram as Sagradas Escripturas que viviam na Judéa Zacharias e sua mulher Isabel, ambos já velhos e sem filhos, pois que Isabel era esteril.

Um dia, coube a Zacharias entrar no templo, e ahi lhe apparece o anjo Gabriel, em pé, á direita do altar em que elle offerecia incenso, e annuncia-lhe que Isabel dará á luz um menino, que deve chamar-se João, o qual será grande, cheio do Espirito Santo, desde o ventre de sua mãe, e preparará o caminho do Senhor.

Zacharias não crê no annuncio, mas o anjo affirma-lhe que vem da parte de Deus e fal-o mudo. Só recupera a fala no oitavo dia do nascimento de seu filho, ao escrever numa pedra: «Elle se chamará João», e, em seguida, prophetiza as cousas que João tem de fazer na terra.

S. João Baptista foi tão parecido em santidade a Jesus Christo que, em vida, foi tido pelo Messias, como diz Santo Ambrosio, e na morte do Messias, foi Jesus tido por João.

São João Baptista foi o mestre da vida, o modelo da santidade, o exemplo da pureza, o espelho da penitencia, a voz do Céo, o secretario do Eterno Pae, que soube, emfim, soffrer com paciencia e resignação as tribulações desta vida.

Uteis são as tribulações, dizia Santo Izidoro, porque assim como o ouro se purifica no fôgo, para que appareça mais limpo e brilhante, assim tambem nós outros, quanto mais attribulados formos, mais perfeitos ficaremos; quanto mais affligidos formos nesta vida, tanto mais gloriosos seremos na outra.

Fazei-me conhecer esse homem, dizia o Cardeal Richelieu, quando ouvia denegrir alguem, deve ter merecimento, visto dizerem tanto mal delle.

Mas... não tenho Fé

São essas as palavras com que muitos procuram justificar o seu indifferentismo, porque não praticam a nossa religião.

Pessôas distinctas, honestas, honradas e caridosas mesmo, estão sempre a dizer que não praticam a religião, porque não têm fé.

Como ha de ter fé quem não a procura?

E pode-se viver sem a Fé?

Não. A Fé, tanto humana como divina, é tão necessaria ao homem, como o ar que respira, como o pão que come.

Que seria do homem sem a Fé humana?

O homem é obrigado a ter fé em sua mãe ou na sua ama—fé nos seus professores e mestres de sciencias e artes—fé na consciencia de seus semelhantes—fé no medico—no pharmaceutico—fé no advogado—fé no Juiz—fé em quem prepara ou vende os generos alimenticios—fé até e, sobretudo, na sua cozinheira!

Falta-lhe a Fé humana—o homem será incapaz de comer, de andar, de ter confiança na menor das innumeras relações que o ligam aos outros homens.

Si o homem é forçosamente obrigado a praticar todos os dias actos de Fé humana, haverá alguma razão para negar-se a praticar actos da Fé divina?

Absolutamente nenhuma.

O que falta aos incréos, aos indifferentes, é unicamente a bôa vontade. Seu fim predeterminado é erguer o Erro no pedestal da Verdade—trabalho insano e inutil.

A verdade sempre triumphará e a incredulidade será confundida.

Ama os bons, anima os fracos, fóge dos maus, mas não odies a ninguem.

*** O orgulho e o respeeito humano são a causa de muitos males.

E' o orgulho que sempre contesta as provas da divindade da Fé, pretendendo que sómente se pôde crer naquillo que se comprehende, e não numa religião repleta de mysterios.

A esse e outros argumentos, Mons. Turinaz, Bispo de Nancy, responde que ha mysterio em tudo, até no proprio individuo que protesta contra os mysterios da religião, o qual se acha envolto em mysterios, como o grão de areia, a folha da arvore, a palavra, a vida, constituindo tudo isso profundos mysterios!

Orgulho humano, confessa, no *Eu rico*, Alexandre Herculano, que és tu mais: feroz, estupido ou ridiculo?

O jogo, a bebida e a infidelidade, quasi sempre, produzem lagrimas, fome, desolação e miseria no lar domestico.

A Mons. Gabriel

Nossa homenagem de estima, admiração e respeito.

O Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade!

Foi de um ministro do Senhor, missionario todo inflammado no zelo da salvação das almas e da gloria de Deus, que ouvi algo sobre as vocações sacerdotaes, deixando em mim uma forte impressão.

Estamos em pleno mez consagrado ao Coração Adoravel de Jesus, e dia 15 commemorámos a sua festa. Agora, mais do que em outro qualquer tempo do anno, alentanos uma immensa confiança ao lembrarmo-nos que este Coração, que é todo abrazado de Amor pelos homens, transborda de Misericordia infinita! Si nos fosse permittido reclinar, como S. João, o discipulo amado, a nossa cabeça sobre o peito de Jesus, sentindo o pulsar daquelle Cocação, ouviriamos as suas queixas de Amor, o seu brado: "Tenho sêde, sêde de almas!" Entretanto... quão indifferentes deixamos a vida passar, sem querermos ouvir as supplicas de Jesus, apenas preoccupados com as cousas mesquinhas do mundo! Quantos Paes, surdos aos gemidos de Jesus, deixam de dar-Lhe padres, seu grande instrumento para a Conquista de Almas, e se ufanam em conseguir abafar nos filhos tão santa vocação!

Pudessem as Mães comprehender quanto consolo dariam ao Supplicante Coração de Jesus, implorando do Céo operarios para a Sua Mésse! Recordemos que uma alma que se condemna é uma gloria para o Inferno, um blasphemo que, por toda a Eternidade, amaldiçoará Jesus. E assim, não hesitemos, revestidos com o Sangue Precioso de Jesus, offereçámos nossas orações, nossos soffrimentos, nossos trabalhos, as nossas menores acções, tudo para ganhar almas, tudo para arrancar almas das mãos de Satanaz e fazel-as amantes dedicadas ao Coração Divino! E, sem perder siquer um atomo do tempo, trabalhemos todos para Jesus, esforcemo-nos para jogar almas nAquelle brazeiro de Amor, nAquelle Abysmo de Misericordia, nAquelle Coração Amantissimo, que não vacillou em derramar por nossa salvação todo o Seu Sangue até a ultima gotta!...

Aproveitemos, pois, este mez, em que Jesus tem o Seu Coração mais repleto de Amor por nós e façámos-Lhe então, Conhecido e Amado!

THEREZINHA.

Mons. Gabriel Amador

FARÁ annos amanhã, 25 do cadente, o Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, digno e operoso secretario deste Arcebispado.

A sua acção e operosidade estão repletas de zelo sacerdotal, sendo, por isso, S. Revma. digno da sympathia e devotada admiração de todos.

A' Associação das Mães Christãs, de que é esforçado director, tem dado grande incremento, e na Secretaria do Arcebispado, nada deixa a desejar: o capricho, a ordem e o escrúpulo com que S. Revma. trabalha.

Para nós, é sempre motivo de immensa alegria o podermos registar o anniversario natalicio do modelar sacerdote, cuja vida de virtudes e labôres, desejamos, de coração, que prolongue por dilatados annos, para satisfação nossa e para edificação e exemplo de muitos outros mortaes que têm a fortuna de o conhecerem de perto.

Nossas antecipadas e sinceras felicitações, e que Nosso Senhor o conserve, a bem da Religião, da nossa cidade e da Archidiocese.

A estima vale mais que celebridade, a consideração mais do que o nome, e a honra ainda mais do que a gloria.

TRINDADES

Tres coisas se deve cultivar: a sabedoria, a bondade e a virtude.

Tres se deve ensinar: a verdade, industria e a resignação.

Tres se deve amar: o valor, o cavalheirismo e o desinteresse.

Tres se deve governar: o caracter, a lingua e a conducta.

Tres se deve apreciar: a bondade, a cordialidade e o bom humor.

Tres se deve defender: a honra, a patria e os amigos.

Tres se deve admirar: o talento, a dignidade—e a graça.

Tres se deve abandonar: a crueldade, a arrogancia e a ingratidão.

Tres se deve perdoar: a offensa, a inveja e a petulancia.

Antes emmagrecer na honra do que engordar na infamia.

Retiro do Clero

No Seminario Archidiocesano, começará, no dia 5 de Julho proximo, á tarde, encerrando-se no dia 10, pela manhã, o Retiro Espiritual do Clero desta Archidiocese, do qual farão parte os seguintes sacerdotes, que foram covocados, e a elle deverão comparecer:

Mons. Conego Antonio V. de Mattos.

Mons. Conego Levi Pires de Oliveira.

Conegos:

Antonio Madureira de Carvalho.
José Alves Ferreira.
Raymundo de A. e Sousa.
Domingos J. de Sant'Anna.

Vigarios:

Joaquim Luiz da Silveira.
José Clemente Machado.
Augusto V. Horta.
Joaquim M. Castanheira.
Davino dos Santos Moraes.
Lothario C. A. Pereira
Alexandrino Cordeiro da Luz.
Virgilio R. Valle.
Frei Vicente de Licodia.
Sady A. Rabello.
Octavio D. da Silva.
Frei Quirino Jacobs.
Joviano A. Diamantino.
Ernesto Lages.
Francisco de P. Camara.
José Amantino dos Santos.

Padres:

Frei Jorge de Boer.
José Francisco de Carvalho.
João Moreira da Silva.
Vicente Maria da Silva.
João Tavares de Sousa.
Deusdedit D. Dimas.
Frei Floriano Groeu.
Joaquim José da Silveira.

Pregará o Retiro o Revmo. Padre Guilherme Petters, Redemptorista.

O dinheiro será teu senhor, si não fôr teu escravo.

Memorandum

***

Quando não houver religião, dizia Portalis, não haverá patria nem sociedade.

Sem religião, é a palavra de Bessodes, não ha sociedade possivel. Não ha sem ella dever conjugal, nem auxilio mutuo, nem paciencia reciproca.

Será o fim da familia a falta de religião.

***

Um dos remedios á ignorancia religiosa é a educação na familia.

E' necessario, diz o cardeal Vannutelli, antes de tudo, que, nas familias christãs, o pae e a mãe procurem ensinar aos filhos, e fazer com que amem as doutrinas da nossa santa religião. O dever é mais urgente agora do que jamais.

O apostolado do lar é sublime.

Restaurar a familia é restaurar a religião.

Ah! si todos os paes isso comprehendessem e isso fizessem, seria mais abençoado o lar.

O ensino religioso na familia é a base de tudo.

A paternidade e a maternidade são sacerdocios.

A mentira anda na garupa da divida.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

DE TUDO... um pouco

***

Duas irmãs sei que vivem
Em uma extrema união;
Gêmeas parece que são,
Jámais houve entre ellas lucta;
Seus nomes porei patentes:
A lingua dos maldizentes,
A orelha de quem a escuta.

Quantos conversam na igreja! Entretanto, na igreja, não se pode falar, cumprimentar os outros, rir, nem mesmo quando possivel, olhar para um e outro lado, sem necessidade; e não só na igreja se deve proceder com toda dignidade, visto ser alli a casa de Deus, mas até na sacristia e vizinhanças do templo, onde se deve evitar tambem todo o ruido que possa perturbar o sacerdote e os que estão fazendo as suas orações.

Uma pitada de sal junto á gomma, evitará que o ferro de engommar se pegue á roupa.

Muito certo: O que se aprende bem no berço dura até a sepultura.

O mechanico Luiz dos Santos requereu patente de invenção de uma caixa postal com dispositivos taes que logo que a carta, por mais leve que seja, caia no interior, uma campainha dá signal, soando demoradamente. Em seguida, accende-se uma lampada que só se apaga quando a carta é retirada, de modo que se não a retirar, fica ali aquella luz a reclamar.

Vejam só, o mundo está ou não perdido!

Nos Estados Unidos, a viuva do celebre dançarino Maurice, que tambem é dançarina, segurou suas pernas pela quantia de 250 mil dollars, exigindo, porém, a companhia, que o seguro fique sem effeito, se a segurada se dedicar ao «charleston».

Mas, a exhibição das pernas, finas e grossas, pretas e brancas, direitas e tortas, está, hoje, tão barata, que, no Brasil, nenhuma companhia as segura, nem por «um vintem caiano»...

Hoje tudo se falsifica; ha ouro falso, prata falsa, caracter falso e até mesmo festas religiosas falsas.

São festas, falsas as que reduzem a jogo, a bebidas, divertimentos profanos, como os bailes. Estas são falsas, porque sendo festas religiosas, em honra dos Santos da Igreja, com ellas vão realmente offendel-os.

As verdadeiras festas religiosas são aquellas em que ha confissões, communhões e pregação da moral de Christo.

Nicoláu Rocha Calháu era de tal sorte gago, que, para dar um recado qualquer, fazia arrepiarem-se os cabellos de quem quer que fôsse.

Mas... conseguiu um remedio efficaz para se curar desta doença, o qual indicamos ás pessôas que soffram de tão mau incommodo; basta recitar correctamente e com andamento oratorio, regular, durante um mez e em jejum, quatro vezes, a seguinte quadra:

Num ninho de maphagaphos
Seis maphagaphinhos ha,
Quem os desmaphagaphizar
Bom desmaphagaphizador será.

Alisonja é uma moeda falsificada que só a nossa vaidade acceita.

*** Na religião está a nossa grandeza. Sem a religião, que é o homem, sinão uma sombra vã, um phantasma que passa pela terra?

Na religião está a nossa força, e, por isso, dizia Aristoteles: «O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, mas alma enferma.

Na religião está a nossa dignidade; pois é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.

AVISO
NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia Unia, pagarão, a titulo de joia de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo); 14 de Julho (anniversario da fundação da associação); e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Poucas são as relações intimas que resistem ás questões de dinheiro.

O augmento do nosso formato

Do nosso particular amigo, sr. Eurico Baptista, intelligente e operoso escrivão de paz do districto de Buenopolis, recebemos tambem bondosas felicitações pelo augmento do nosso formato.

Camara Municipal

Esteve reunida, em sessão extraordinaria, na semana passada, essa illustre Edilidade, tratando de assumptos de maximo interesse.

Santa Cruz

Dommingo passado, foi festejado pole seus devotos, o tradicional cruzeiro do Anastacio, sito no pittoresco alto da bella serra do Rio Grande.

Foi promovido a Chefe de Secção da Administração dos Correios de Th. Ottoni, o nosso intelligente e prezado conterraneo, sr. Francisco Gabriel Costa.

Pelo merecimento do acto, endereçamos-lhe nossos sinceros parabens.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

Os menínos de hoje

Vôvô, porque é que o senhor se benze, quando vae para a mesa?

—Quando eu era pequeno, ninguem fazia essa pergunta!... Mas..., os bons costumes se vão perdendo, e, por isso, tudo se faz com leviandade. Então, nunca aprendeste, Joãosinho, que devemos rezar antes e depois das refeições?!

—Não, vôvô. Então havemos de rezar a toda hora?!

—De certo, meu filho. Em todos os nossos actos, devemos nos lembrar de Deus, que é Senhor nosso, procurando glorifical-o, pedindo suas bençãos, e agradecendo seus beneficios.

—Mas até na comida?!

—E porque não, meu filho?... Nós precisamos das bençãos de Deus, quando nos sentamos á meza, para que Elle nos dê força contra a intemperança, e nos ajude a evitar tudo o que possa desagradar-lhe durante a refeição.

—E como é que se pode glorificar a Deus, durante o jantar?

—Agradecendo a Deus os alimentos que vamos tomar, para conservação de nossas forças, afim de melhor O servirmos no cumprimento de nossos deveres.

—E para que pediremos as bençãos de Deus antes da comida?

Para que Elle, abençoando os nossos alimentos, façaos aproveitar ao nosso corpo e afaste tudo o que nos seja nocivo.

—E quando se toma alguma cousa fóra das refeições, deve-se rezar tambem?

—Não ha tanta obrigação; mas é muito louvavel o costume de fazer, ao menos, o *Signal da Cruz*; e Deus recompensa muitas vezes esta attenção com graças particulares. Nunca ouviste contar a historia de S. Bento, com o vinho envenenado?

—Não, Vôvô.

—Pois então, ouve: Um dia em que seus inimigos lhe deram a beber um vinho envenenado, elle fez, segundo seu costume, o *Signal da Cruz* sobre o copo, e este partiu-se ruidosamente, revelando ao santo o crime daquelles homens perversos.

—E' assim mesmo, Vôvô, nunca vi Papae, nem Mamãe rezarem, por isso é que não aprendi o que agora o bom Vôvô me ensinou.

A civilidade ensina a dissimular, para não offender.—Maricá.

Sciencia pura

O eminente joven medico Dr. Aristeu foi chamado a vêr uma mulher da visinhança, que cahira de uma cadeira abaixo.

O eminente clinico examina a enferma e diagnostica:

—Um plexus traumatico, com espistachios hematuricos interessando a opiderme superficial da região aponevrotica.

E receita.

— Tome este medicamento.

A pobre mulher pergunta:

—E que bem me faz este remedio, Doutor?

—Elle deve estancar a dilatação anormal das claviculas e versiculas produzida pela emphesema cardiopulmonar. radiando as tenções parenchmatosas e reduzindo as hipertrophias ganglionares ds cardio que interessa o pericarpo e produz as eructações e pispicéas do sopro anormal nos canaes de Bright.

Quando elle adabou de falar, a pobre mulher morreu.

Casa Cruzeiro do Sul
Roupas feitas, preços minimos.

Foi nomeada professora da escola rural, mista de Angicos, districto de São João da Chapada, deste municipio, d. Maria José Fonseca.

Tribunal do Jury

Acha-se funccionando, desde o dia 17 do cadente, o tribunal do Jury desta comarca.

Sr. Bispo Auxiliar

Regressando da visita pastoral, afim de repousar um pouco e assistir ao Retiro Espiritual do Clero archidiocesano, chegou, quarta-feira passada, a esta cidade, sendo recebido pelo Clero e muitos catholicos, na Estação da Central, S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo titular de Croia e Auxiliar de Diamantina.

Com S. Exc. veio o Revmo. Padre Affonso de Ligorio, digno e zeloso vigario de Dattas, e Mons. Antonio de Sousa Neves, que regressava de Curvello.

Nossas respeitosas visitas a S.Exc.Revma., com os votos de bôas vindas.

Mons. Levi

Com grande brilhantismo e as mais sinceras e cordiaes provas de estima e apreço. realizaram-se, em Conceição, as festas das bôdas de prata sacerdotaes do Revmo. Sr. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, nosso illustrado collega d'«A Estrella Polar, honradas com a presença de S Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Associando-nos a essas homenagens de justo apreço e grande admiração que foram merecidamente tributadas a Mons. Levi, em seu querido berço natal, enviamos-lhe as nossas mais sinceras e affectuosas saudações.

Conego Xavier Rolim

Realizaram-se, a 15 do fluente, com excepcional pompa, em Curvello, as festas em homenagem ao seu digno e virtuoso Vigario, em commemoração do seu jubileu de ouro sacerdotal, sendo assistidas pelos Exmos. e Revmos. Srs. Bispo Auxiliar de Diamantina, Bispo de Montes Claros e varios sacerdotes.

Ao Evangelho da missa solenne, pregou o Revmo. Mons. Conego Antonio de Sousa Neves, vigario desta freguezia, falando, por occasião do «Te-Deum», o Revmo. Padre José Carolino de Menezes, secretario do Bispado de Juiz de Fóra.

O Revmo. Sr. Conego Xavier Rolim, que acaba de ser agraciado por S. Santidade com o titulo de Monsenhor Camareiro de Honra, foi alvo de estrondosa e significativa manifestação de apreço, por parte do culto povo de Curvello.

A S. Exc. Revma., apresentamos nossos sinceras felicitações pela merecida distincção.

Assim como o homem cerra muitas vezes os olhos para os conservar, assim deve dar esmolas para conservar a graça —SANTO ANTONIO.

Delegado de Policia

Tendo sido o 1º tenente Jader Ferreira Ramos, do 3º Batalhão, nomeado delegado especial e de capturas no municipio de Conceição, para onde seguiu, ha dias, está no exercicio de delegado de policia, desta cidade, o 2º Juiz de Paz. coronel Francisco de Paula Soares.

O homem mais velho que existe, actualmente, em Diamantina, é Agostinho Ferreira de Aguiar, que mora no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, e conta 130 annos.

Canalização d'agua

Na terça-feira passada, foi assentada, á tarde, a primeira pedra da caixa d'agua, segundo reservatorio, em construcção, na Gupiara, pittoresco sitio elevado da cidade.

Nada mais reprovavel numa pessôa catholica, que procura Nosso Senhor, do que receber com «sete pedras»... os que lhe dirigem tão mansamente.

TOLLE, LEGE

* * *

A saúde dos povos é a suprema lei, disse alguem. Diffundir pela imprensa conhecimentos hygienicos, ao alcance de todos, é trabalhar pelo engrandecimento da nação e pela eugenia dos povos.

Talvez, pensando assim, foi que este orgão de imprensa, sob a direcção de um jornalista vigoroso, como é o seu fundador e director, resolveu crear esta secção, entregando-a a quem conhece da materia noções rudimentares. O defensor acérrimo das causas nobres e da sã moral quer alliar, na leitura de seu periodico, o «mens sana in córpore sano».

Com pouco saber, mas, muita força de vontade, estaremos nesta columna ao lado desta incansavel mentalidade, defendendo a moral e a saúde, unicos diques contensivos da derrocada humana, minada pelos grandes vicios sociaes. Cuidaremos, sem offensas a quem quer que seja, dos problemas vitaes da nossa cidade, dos nossos proprios publicos, clamando sempre pelo bem estar social, ensinando aos menos favorecidos, em linguagem chã, como sóe ser a minha, os meios de se evitar as molestias infecciosas e transmissiveis.

Pela não existencia de uma educação sanitaria, que deviamos formar, desde as escolas primarias, é que no Brasil se lucta com difficuldades, para pôr em pratica os mais comesinhos principios de hygiene.

Os governos descuram, e o povo reage, entorpecendo a acção das auctoridades sanitarias. Isto traz o desmantelo que sempre presenciamos, principalmente agora com a entrada do thypho icteroide ou febre amarella na Capital da republica. Um descuido anniquilou todo um passado de um quarto de seculo de gloria da hygiene brasileira.

As incurias dos sabios acarretam bastas vezes grandes desgraças.

Clementino Fraga, uma das maiores mentalidades medicas, cochilou e soffre agora, para que não dizermos a verdade, merecidamente todos os apôdos da imprensa do paiz. Não era crivel nem admissivel que houvesse mais um amarillico no Rio, porque "a grande vergonha nacional" tinha sido erradicada por Oswaldo Cruz.

Molestias contagiosas assolam o nosso Estado da Capital ao interior.

Si os nossos governantes olhassem mais seriamente para os grandes problemas sanitarios, estes hospedes indesejaveis já teriam passado as fronteiras do territorio nacional.

Mal as sobras dos banquetes e regabofes politicos chegam para a hygiene da Capital.

O sertanejo mineiro, vendo a falta de acção dos seus homens, volve o olhar ao alto e contenta-se com—o apiedai-vos, Senhor, das nossas miserias e livrae-nos da peste.

SALUS.

A grosseria é dos nescios ou dos que não tem educação.

O sinos do Carmo e do Amparo

De ha muito que o fendimento de dois sinos da egreja de N. S. do Carmo os tornou imprestaveis pelo som desagradavel, desarmonioso e detestavel.

Agora, tambem, o sino da egreja de N S. do Amparo está com grande fendimento horizontal, que estragou completamente o som melodioso que tinha.

Urge, portanto, que não só a Veneravel Ordem 3ª do Carmo, bem como a Irmandade do Amparo, com o indispensavel auxilio dos irmãos, devotos e fieis, providenciem para acquisição de novos sinos ou refundição dos mesmos.

Nada mais desagradavel que o som de tachos ou bacias velhas a rufarem pela manhã, chamando os fieis á Santa Missa.

Substituidos que sejam esses sinos rachados, prohiba-se tambem a meninada travêssa, irrequieta, de badalar, á vontade, nas torres das egrejas da cidade.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Rendas, fitas e sêdas.

As mulheres já podem votar em 39 paizes e um Estado brasileiro

Paizes nos quaes as mulheres exercem direitos eleitoraes:

Allemanha, Argentina, (S. Juan), Australia, Austria, Belgica, Birmania, Canadá, Colonia de Kenira, Dinamarca, Estados Unidos, Esthonia, Finlandia, Grã-Bretanha, Hespanha, Hollanda, Hungria, Irlanda (norte), Islandia, Indias Britannicas e Estados Livres, Italia, Jamaica, Lettonia, Lithuania, Luxemburgo, ilha de Man, ilhas da Mancha, Mexico, Noruega, Nova Zelandia, Palestina, Polonia, Rhodesia, do Sul, Rumania, Russia, Suecia, Terra Nova, Tchecoslovaquia, Cuba e Brasil (Rio Grande do Norte).

Cada vez mais su-bin-do!...

HOJE 24 de Junho, permanece aberta a pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

O entruso h, em portuguez

(De Candido Figueiredo)

W quer saber se será correcta a phrase:

«Espero que V. indemnizar-me-á».

—Não é. Deve dizer-se: «Espero que V. me indemnizará».

—E quer seber ainda si se escreve «ver-ha».

Em summa: quando fôr permittido escrever «ver-ha», «louvar-ha», «applaudir-ha», em vez de «verá», «louvará», «applaudirá», não extranharei que escrevam «ver-se-ha», antes disso, considero o h intrusão injustificavel.

As pessôas falsas são como os morcegos: «chupam e sopram..»

Municipio de Diamantina

Pela nova divisão administrativa do Estado, lei n. 843, de 7 de Setembro de 1923, o Municipio de Diamantina ficou constituido dos seguintes districtos:

1 Diamantina, antigo arraial do Tejuco.
2 Extracção, antigo Curralinho.
3 Rio Manso.
4 S. João da Chapada.
5 Dattas.
6 Gouvêa.
7 Inhahy.
8 Felisberto Caldeira, antigo S. Gonçalo do Rio Preto.
9 Tijucal, antigo Pouso Alto.
10 Calabar, antigo Mercês de Arassuahy.
11 Campinas.
12 Guinda.
13 Conselheiro Matta, antigo Riacho das Varas.
14 Buenopolis.
15 Joaquim Felicio, antigo Tabúa.
16 Curimatahy.

N. S. da Gloria e S. Hypolito, do municipio de Diamantina, passaram para o de Villa Corintho, antigo districto, desmembrado do municipio de Curvello.

BUENOPOLIS, novo districto, com séde na povoação desse nome, e desmembrado do de Joaquim Felicio, tem a seguinte divisa:

Partindo do Rio das Velhas, na barra do Rio Pardo Grande, segue por este acima até a barra do Rio Pardo Pequeno (divisas com o districto de S. Hyppolito, do municipio de Corintho); continúa pelo rio Pardo Grande até o logar denominado Passagem, na serra de Minas (divisas com Conselheiro Matta); pelo alto da Serra até a travessia do rio Preto (divisas com S. João da Chapada); pelo rio Preto abaixo até a sua confluencia no rio Curimatahy; segue em rumo ás cabeceiras do corrego Pissarrão, na catinga do Roção; acompanha o curso do Pissarrão até a sua barra no rio das Pedras; por este acima até a barra do corrego da Cachoeira Sêcca; por este acima até as suas cabeceiras na serra do Cabral, d'ahi em rumo certo ás nascentes do corrego do Vinho (divisas com Joaquim Felicio); por este abaixo até a sua foz no ribeirão Piedade; por este abaixo até a sua embocadura no Rio das Velhas (divisas com o municipio de Pirapóra); por este acima até o ponto inicial na barra do rio Pardo Grande (divisas com o municipio de Corintho).

A mesma lei n. 843, de 7 de Setembro de 1923, supprimiu o districto de Mendanha.

A inveja tem olhos vesgos para o bem, e pulmões de ferro para publicar o mal.

Estrada de automoveis Diamantina a Serro

Segundo nos informam, será atacado, em 1º de Julho proximo, o serviço de terra do primeiro trecho já estudado, da estrada de automoveis, desta cidade ao Serro.

Todo o cuidado com armas de fôgo, porque os desastres se reproduzem constantemente.

No bairro do Paula Vieira, o sr. Sebastião Flôres festeja, hoje, o santo cruzeiro, erguido em frente á sua residencia.

«O Porvir»

Recebemos o 1.º numero desse novel collega que acaba de apparecer em Arassuahy, orgam independente, critico, noticioso e literario, sob a direcção do distincto e intelligente moço, sr José Geraldo B. Jardim

Agradecendo a attenciosa visita, almejamos longa vida ao sympathico collega.

Datas & Festas
ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 20, a gentil menina Geny, dilecta filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira.

No 22, o sr. Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do 2º sarg. Raymundo Gomes; João Brandão Costa, Sylvio Felicio dos Santos e d. Maria Orminda da Matta Machado.

No dia 23, o pequeno e interessante Lauro, filho do sr. René Guerra, digno thesoureiro da Adm. dos Correios desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 24, o sr. João Berthelot de Andrade.

Farão annos:

Amanhã, 25, a gentil senhorinha Enedina Brandão Teixeira, dilecta filha do sr. Serafim Teixeira Neves; o sr. Eloy de Oliveira e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a senhorinha Maria Margarida Neves, filha do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves.

No dia 27, d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta, nosso talentoso confrade de imprensa; d. Maria Julia Soares de Assis e Alayde Pereira da Silva.

No dia 28, a interessante menina Dêa Costa, dilecta filhinha do sr. Joaquim Gomes da Costa, conceituado commerciante desta praça; e o pequeno Celso, filho do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

No 29, d. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello, d. Amelia Rabello, d. Esmeralda Augusta Machado e o pequeno Paulo, filho do sr. Alvaro Rocha.

No dia 30, d. Corina Telles de Almeida, digna esposa do sr. Moysés Martins de Almeida, residentes em Bello Horizonte; d. Virgina Aurea Kubitschek Vianna, digna esposa do dr. Thales Vianna; a distincta senhorinha Consuêlo de Jesus Falci, digna professora publica em Milho Verde; e d. Maria Lucia de Araujo

Nascimento

Acha-se enriquecido com mais uma robusta criança do sexo masculino, o lar do nosso amigo Josué Amador dos Santos e exma. sra., d. Maria Nazareth dos Santos.

Nossos parabens.

Mães, dae a matricaria phosphatada aos vossos filhinhos, protegei os contra os perigos que precedem á dentição: as diarheas, infecções, colicas, etc., etc.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecimento

Paracatù.—Agradeço ao glorioso S. Antonio o ter-me curado de uma colica que durou muitas horas, com symtoma mortal. Distribui aos pobres um mil reis de pão, e remetto outro para a publicação, como promet i.

JULIA E. C.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota, agradecendo uma graça, 3$000; d. Arminda Guerra A. Leite, 5$000; Antonio Carlos Ribas, 1$000; um devoto, 1$000; uma devota, 12$000; Maria Cœli Affonso, 3$000; João Antonio dos Santos, 1$000; d. Maria José Santos, 5 velas.

Bello Horizonte: Leonides Lucas Pires, por 2 graças, 10$000.

Rio: Oscar Dumond, 5$000; Helena Dumond, pedindo saúde, 2$.

S. Hyppolito: D. Saturnina Pedro de Paula, 5$000; S. C., 28$.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria da Annunciação Macêdo Noronha, joia de entrada com distinctivo, 3$000; mensalidades de Junho a Julho de 1928, 1$000; Julio Netto Motta, mensalidades de Janeiro a 1915 a Dezembro de 1928, 84$000; d. Maria Deonilia Leite Fernandes, joia de entrada com distinctivo, 3$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Um anonymo, 5$000; entregue por João A. Machado, 2$000; Francisco F. de Aguiar, 2$000; um devoto, 3$000; outro devoto, 5$000.

B. Horizonte: D. Thereza Lapertosa Ribeiro, 20$000; d. Alcina Borbosa de Sousa, 20$000.

Barão de Guaicuhy: Sebastião F. da Cunha, 5$000.

Guinda: Deusdedit A. da Silva, 5$000.

S. João da Chapada: D. Isolina Alves Dupim, 11$000.

S. Hyppolito: Tenente Pedro da Fonseca, 2$000.

Tres Barras: D. Honorina Ribeiro, 13$400.

Rio Preto: D. Francisca da Rocha, 2$000; Francisco R. da Rocha, 7$000.

Rio Manso: Raymundo Gomes, producto de um couro de boi, 20$400.

Capellinha: Sebastião de Paula Ottoni, 5$000.

Paraúna: João Antonio Dumbá, 5$000.

Paracatú: D. Julia E. de Camargo, 1$000,

Riacho: João Antonio de Faria, 2$000.

Pinheiro: D. Maria Julia Fernandes, 1$000.

Columna: Pedro Victor, 5$000.

Commemorações

Diamantina: Sebastião Cesar, em regosijo pelo nascimento de seu filho Antonio, 2$000; d. Arminda Ouerra, pelos anniversarios de seus filhos Maria Arminda e Armando, 2$000; Amador R. dos Santos, em lembrança do natalicio de sua filha Maria José, 5$000.

Sabinopolis: Aristides José Pimenta, em memoria de sua saudosa esposa, 4$000.

Donativos em natureza

Rio Preto: Anysio Rocha, 2 rapaduras; José C. Lopes, 1 dita.

Pinheiro: Manoel Isidoro Pereira, 20 litros de milho.

Sabinopolis: José Diamantino, 5 litros de feijão.

Mendanha: Antonio Gomes, 10 litros d'arroz com casca; Manoel Pereira, idem, idem; d. Anna Candida de Oliveira, idem, idem.

O tempo e a maré não esperam por ninguem.

Coisas & Coisas

***

Dizem os adeptos ou defensores da immoralidade que a imprensa catholica bate-se, em vão, contra a moda actual, porque não ha união, não existe nenhuma coherencia entre os proprios catholicos.

Si uns reprovam a moda, batem-se, sem tergiversar contra esses costumes perniciosos que a sociedade moderna adoptára, outros, quando não os aprovem, calam-se e deixam o marfim correr...

Aqui, são afastadas dos actos religiosos as moças melindrosas, as semi-núas; alli, são as «seriémas» que mandam nas egrejas, frequentam os sacramentos e confia-se-lhes até o ensino da doutrina christã ás crianças, á organização das procissões carregar andores, etc.

Nunca vi cousa mais feia, mais extravante do que «saracura», com cabello a masculino, vestida de virgem...

Acolá, è o retrato de uma melindrosa, desmangada, no rigor da moda immoral, com o rotulo de escriptora catholica, a quem se rendem homenagens, estampando o seu retrato nas columnas de um jornal catholico! Mais além, é uma pessoa catholica, respeitavel, a elogiar a piedade de uma «saracura».

Como se póde comprehender, piedade de pernas á mostra? Santo Deus! Como entender os homens?! Onde o principio, a coherencia, a sinceridade desses catholicos?

Si a nudez é um peccado, que tanto offende a Nosso Senhor, como se fecham os olhos, levados por esta ou aquella consideração, a essas miserias humanas?!

Quem se traja no rigor da moda actual não dá escandal-o? Que é, pois, o escandalo? Não è um peccado grave?

Quem trabalha para Deus, esta é que é a verdade,—não liga, nem teme as cousas do mundo...

O estado de avacalhamento social, dessa patifaria toda, dessa hypocrisia de crenças religiosas, deve-se á mal entendida prudencia, a incoherencia manifesta dos responsaveis perante Deus por esse triste estado de cousas.

Falar, pois, contra os desmandos da moda actual, sem reagir, tambem eu não contesto: é perder o tempo, é dar «murros em faca de ponta»...

N.

Palavra fóra da bocca, pedra fóra da mão.

Desastre

Terça-feira ultima, os nossos amigos Antonio de Almeida, armazenista da Central, e Pedro Fernandes Junior, quando seguiam para Barão de Guaicuhy, em automovel de linha, aconteceu quebrar o freio deste, e o auto tomou impetuosa velocidade.

O sr. Almeida, o chouffeur e seu ajudante saltaram fóra, ferindo-se os dois e fracturando um dos braços o sr. Almeida.

O nosso amigo Pedro Fernandes escapou milagrosamente.

Nossas visitas ao distincto e prestimoso amigo, sr. Almeida, a quem auguramos breve restabelecimento.

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Estrada de automoveis Diamantina a Capellinha

Com relação á nossa local sob a epigraphe acima, edição 44, de 3 do cadente, o sr. dr. Edmundo Augusto Lins, digno e illustrado engenheiro encarregado da 7ª circumscripção de Obras Publicas do Estado, pede-nos a seguinte rectificação sobre a mesma local, o que fazemos, com com satisfação:

O trecho da estrada já construido tem a extensão de 31.170 metros e não 20 kms., como foi publicado; sendo 17 kms. daqui para Mendanha e 14.170, de Mendanha para Felisberto Caldeira (Rio Preto).

O Estado gastou com o trecho já construido, a importancia de 868.995.763, sendo 7.418.460 com os estudos do trecho construido, 604.054$129 com a construcção do 1º trecho, e 257.523.174 com a construcção do 2º trecho.

Informa-nos ainda que a estrada não ficou abandonada: desde Janeiro vem o Estado mantendo uma turma de conserva, turma de 8 trabalhadores, e com a qual dispende 5.067$000 por trimestre (pessoal e material).

Essa turma, accrescenta o illustre engenheiro, foi reorganizada em fins de Janeiro, sendo, porém, augmentada de 6 para 8 trabalhadores, logo que s.s. assumiu a direcção dos serviços.

Actualmente, estão sendo construidos um pontilhão sobre o corrego Coronel e uma grande ponte sobre o Crystaes, ponte de 28,5 ms. de vão.

Vozes de asno não chegam ao céo.

PÃO DE S. ANTONIO

Fundado em Outubro de 1906

TIRAGEM—1.150 exemplares.

REGISTO DE HONRA.—Amigos do *Pão de S. Antonio*, que pagaram as suas assignaturas:

Diamantina: Julio Netto Mota (2 annos); d. Emilia Alleluia de Almeida, d. Generosa Lopes da Costa, Adão Celestino dos Santos (1 anno).

Francisco Sá: D. Josephina de Paula Gomes (2 annos).

Rio Preto: Augusto Romualdo Braga (2 annos).

Dôres do Indayá: Prof. Joaquim Pinheiro Costa (1 anno).

B. Horizonte: José Mario Caldeira Brant, d. Gabriella Pires Rabello (1 anno).

Rio: David Eulalio de Sousa (1 anno); d. Maria Flóra de Sousa (2 annos); d. Maria Calixta da Cruz (1 anno).

Inhuhy: D. Laurinda Moreira da Silva (1 anno).

Paracatú: D. Julia Elysa de Camargo (1 anno).

Barreiro: Antonio Alves Pinto (1 anno).

S. Gonçalo do Serro: João Baptista de Mello Brandão Sobrinho (1 anno).

S. João da Chapada: José Theophilo Maia (1 anno).

S. Sebastião do Paraúna: Pedro Monteiro Primo (1 anno).

GAZETILHA

Chegaram:

De Curvello, Mons. Antonio de Sousa Neves, Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Padre Eduardo van Gool, d. Conceição de Azevêdo Pereira, d. Maria José Leite, Manoel Galdino de Vasconcellos.

Do Rio, Coronel Pedro da Costa Miranda.

De Januaria, dr. Carlos Augusto Perdigão, Chefe do Districto Telegraphico, José M. de Menezes e Antonio Calaço.

De Dattas, professora Vicentina Gomes Ribeiro.

De B. Horizonte, Tenente-coronel Henrique Brandão, commandante interino do 3º Batalhão, João M. Magalhães.

Viajaram:

Para Conselheiro Matta, Padre José Francisco de Carvalho.

Para Conceição, José Vieira Costa.

Para o Rio, José Cyrillo dos Santos, conceituado commerciante desta praça.

Para Dattas, Revmo. Padre Affonso de Ligorio.

Para Bello Horizonte, Celia e Stella Affonso.

Estiveram na cidade:

De Corintho, coronel José Roberto Vianna, vereador da Camara Municipal daquella Villa.

De S. Hyppolito, tenente João Pedro da Fonseca, tenente Modestino Silva.

De Mercês de Arassuahy, Gentil Garzedim e senhorina Amalia Garzedim, que aqui veio em goso de férias.

De S. João da Chapada, José Theophilo Maia.

De Conselheiro Matta, João Antonio de Faria.

De Gouvêa, coronel Joscelino Pio Fernandes, adiantado industrial e vereador á Camara Municipal desta cidade.

De S. Sebastião do Paraúna, Pedro Monteiro Primo.

De Campinas, José de Paula Tibães.

Hospedaram-se:

No Minas Hotel, de 17 a 20:

Elyseu Rodrigues Mariano e Joaquim Anacleto, de Pouso Alto.

Vicente de Avila Santos, coronel Modesto da Matta e Francisco Alves Abreu, de Dattas.

José Francisco da Costa, Sebastião da Costa, Sebastião Duarte Sobrinho, José Affonso Junior, Irineu Francisco Alves Dupim, José Affonso Sousa, José Theophilo Maia, Eugenio Domingos, Pedro da Costa Oliveira, de S. João da Chapada.

Ezequiel Alves Fernandes, de Curvello.

SENTE-SE fraco, nervoso, abatido, com falta de energia e outros soffrimentos? Usae sem perda de tempo o IOLACTOKOL.

Administração dos Correios de DIAMANTINA

Actos do Snr. Administrador, durante a 1ª quinzena do mez de junho corrente.

DIA 2

Designando o Chefe de Secção Antonio Cicero de Menezes, para substituir o Contador, e o Official Vicente Menezes de Vasconcellos, para substituir o Chefe da 4ª Secção.

DIA 4

Ajustando o cidadão Geraldo Aguiar, como conductor de malas da linha de Baraúnas a Jequitibá de Guanhães.

DIA 9.

Declarando sem effeito a nomeação de D. Carmelita Elizeu de Souza, para o cargo de agente do correio de Serrinha, e mandando expedir novo acto, nomeando-a interinamente para o mesmo cargo.

DIA 12.

Transferindo para o dia 1º de julho proximo, a installação da agencia Urbana de Montes Claros.

DIA 14.

Encaminhando á Directoria Geral, um requerimento de D. Joaquina de Figueirêdo, pedindo exoneração do cargo de Agente do Correio de Rio Vermelho.

Nomeando D. Justiniana Adelaide de Freitas, para interinamente exercer as funcções de agente do correio de Rio Vermelho.

Requerimentos despachados:

Senador Olympio Julio de Oliveira Mourão, por procuração de d. Carmelita Elizeu de Souza, nomeada agente do correio de Serrinha, offerecendo a caderneta da Caixa economica Federal nº 527, do valor 500$000, para a respectiva fiança, e pedindo a lavratura do competente termo.

"Acceito. Lavre-se o termo".

O mesmo, por procuração de D. Rita Candida de Oliveira, nomeada agente do Correio de Santo André, offerecendo para a respectiva fiança tres apolices da Divida Publica, numeros 6.580, 6.581 e 6.582, do valor de 200$000 cada uma, e pedindo seja lavrado o competente termo.

"Acceito, Lavre-se o termo".

Aristides Lopes de Figueiredo e sua Senhora D. Cecilia Brandão Lopes, offerecendo a importancia de 500$000, em especie, para a fiança da agente nomeada para Rio Vermelho, D. Justiniana Adelaide de Freitas, e pedindo a lavratura do competente termo.

"Acceito. Lavre-se o termo".

Movimento da Secretaria:

Papeis recebidos	138
Idem expedidos	112

Districto de Joaquim Felicio

As dignas auctoridades desse districto de paz pedem-nos, com a publicação abaixo, uma justa rectificação.

Por havermos sido mal informados, dissemos, em nossa edição de 3 do cadente, que, em Joaquim Felicio, districto de Buenopolis, grassava a variola, quando essa epidemia grassava era em Granjas, municipio de Bocayuva.

Houve tambem de nossa parte um descuido, aliás desculpavel, devido á pressa com que redigimos a noticia, dizendo que a variola grassava em Joaquim Felicio, districto de Buenopolis, quando Joaquim Felicio, antiga Tabúa, foi e continúa a ser districto de paz. Buenopolis, em virtuda da lei estadoal nº 843, de 7 de Setembro de 1923, que dispõe sobre a divisão administrativa do Estado, foi delle desmembrado, constituindo um districto á parte, autonomo.

Eis a publicação que nos dirigiram:

Sr. Redactor do «Pão de S. Antonio».

Em o numero 44, de 3 do corrente, do seu conceituado jornal, sob a epigraphe "Variola", lemos que nesta localidade grassa a referida molestia.

Felizmente, foi mal informado, pois, tal epidemia está grassando em «Granjas Reunidas», a cinco estações deste logar, municipio de Bocayúva, e não aqui.

Outrosim, chamamos a attenção, de V. Sª. para o engano de considerar «Joaqnim Felicio», districto autonomo há longos annos, como fazendo parte de «Bnenopolis», quando este ultimo, somente há um anno, foi desmembrado do primeiro, tornando-se então, districto independente.

Pedimos a publicação da presente rectificação. Joaquim Felicio, 11 de junho de 1928.

Augusto Caldeira da Fonseca, 1º Juiz de Paz.

Vicente da Fonseca Ribeiro, 2º Juiz de Paz.

Serafim Moreira, 3º Juiz de Paz.

Agenor Caetano dos Anjos, 4º Juiz de Paz.

Terencio Antonio Fernandes, Subdelegado de Policia.

Antonio da Costa Leão, Escrivão de Paz.»

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

Na semana passada, na Santa Casa, Procopio Bernardo de Magalhães, com 83 annos de edade, natural de Rio Vermelho, casado, mineiro.

No dia 21, d. Maria Magdalena de Godoy, com 60 annos de edade, casada com o sr. Honorato Felicio dos Santos.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, sendo a encommendação do corpo rezada na igreja das Mercês.

Nossos pesames á familia enluctada.

Na fazenda de Correntes, municipio de Sabinopolis, falleceu, no dia 9 do corrente, a distincta e virtuosa senhora, d. Isolina Pimenta, deixando diversos filhos.

Era a finada esposa do sr. Aristides José Pimenta, abastado fazendeiro, muito conceituado naquella zona, ao qual endereçamos nossos sinceros pesames, extensivos a seus dignos filhos.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal na Sé:

No dia 14, Mario, filho de Nemisio Leão; 18, Waldir, filho de Francisco Ferreira Costa; 20, Maria Herminia, filha de Vicente Pedro de Alcantara.

Cuidado com os porcos

Em Sorocaba, a senhora Maria das Dôres, ausentando-se um momento, deixou sua filhinha de 11 mezes, sozinha num rancho, onde reside, e, quando voltou, encontrou a menina com o ventre todo dilacerado, faltando pedaços de carne, noutras partes do corpo, que haviam sido devorados por numerosos suinos que penetraram no local.

Advogado

Dr. P. Matta Machado—Professor da Universidade.

Relação e Juizo Seccional, Fôro de Primeira Istancia, na Capital e Comarcas servidas por E. de Ferro.

Escriptorio—Rua Goyaz, 129

Residencia—Santa Rita, 760

BELLO HORIZONTE.

CASA CRUZEIRO DO SUL

Artigos para presentes.

A SOMBRA DA Cel Antonio Botelho Guerra

A viuva e filhos do coronel Antonio Botelho Guerra convidam seus parentes e as pessôas d'amizade, para ouvir a missa do sexagesimo dia, que mandam rezar pelo eterno repouso do seu saudoso e inesquecivel esposo e pae, no dia 28 deste mez, ás 7 horas da manhã, na egreja de N. S. do Amparo.

Antecipadamente agradecem.

Diamantina, 26 de Junho de 1928.

MISSA

Sabino de Oliveira Chaves vêm, por meio deste, pedir ás almas caridosas, o obsequio de assistir á missa que, por alma de sua mãe, Joanna de Oliveira Chaves, manda celebrar, no dia 26 do corrente, na Cathedral, ás 7 horas.

Por este acto de caridade, confessa-se, desde já, agradecido. Será celebrada pelo Revmo. Padre Alberto.

Diamantina, 23 de Junho de 1928.

INEDITORIAES

Anjo Tutelar

(Para a Irmã Martha,)

Por sob as candidas azas,
Deste anjo tutelar,
Escolheste saudosa Quinha,
A tu'alma a Deus entregar.

Por entre affagos e caricias,
Deste anjo de bondade,
O ultimo suspiro exhalaste
E foste p'ra eternidade.

Sejas inesquecivel, Quinha,
Lá nos céos a esperar,
P'ra um dia reunidos,
Um hymno a Deus cantar.

17—6—928.

K. LADO.

Com que, agora, Rosinha, nós podemos decidir o nosso casamento *encravado...*

—Que me dizes, Bordalo!

—Na *pocira* **em que vivo, vou arriscar um bilhetinho da Loteria do Estado de Minas, que è a mais vantajosa que conheço.**

(Pergunta ao João Antonio de Paula).

—Mas... (dando um suspiro), si tiras a sorte, tornarás um *anjo*, **e os** *anjos voam...*

Companhia Singer

A Companhia Singer, por seu representante infra assignado, vem, mais uma vêz, por appello, prevenir á quem quer que seja, com pretenção de possuir machna «Singer», já usada, não possuil-a sem verificar mediante um recibo de saldo, se esta quites ou não com a mesma Companhia.

Por seu auxiliar e representante nesta zona.

Diamantina, 10 de Junho de 1928.

José Vieira Costa.

Quaesquer publicações, annuncios, agradecimentos, avisos, convites, etc., etc., somente se attendem, d'ora em diante, mediante pagamento adiantado.

Foram iniciadas as **Grandes Vendas** do assombroso sortimento da

MATRIZ E FILIAL DA

CASA CRUZEIRO DO SUL

tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e todos os pertences da secção, por preços NUNCA VISTOS, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve** com a maior fabrica no genero limitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclusividade, nesta praça, dos afamados CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.

OFFERECE relogios OMEGA tambem de sua exclusividade nos mais variados typos.

VENDE centenas de grosas de linha ATLAS e CLARK, meadas, novelos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras, REPARTINDO O PROPRIO DESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBROU optimos contractos com as mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro

ENTREGANDO, por preços baixos, para desoccupar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS — milhares de pares de MEIAS de sêda, escossia e algodão, para homens, senhoras e crianças; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS de toda e qualquer especie, com preços especiaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas LEQUES para presentes; ESPELHOS de tamanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.; AGULHAS, a escolher com differença para quantidade; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, senhoras e crianças, em côres sortidas, ENXOVAL para bêbês, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para completar vestimentas do mais fino gosto; grampos, fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças, velludinhos, ponto russo, botões com altos e baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos fardos; pinceis, arminhos, alfinetes, colchetes e milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA — Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios, chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto; berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc., que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

BRINQUEDOS — Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA — Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA — quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS — Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS — arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de pua, formões, saccarolhas anzoes, dobradiças, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos.

LOUÇA — jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO — lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA — dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA — loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA — **relogios desde os mais modestos atè os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades alèm do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de**

SAPATARIA — **calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro,** malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão gande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podem gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajósos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na

MATRIZ — Rua Dr. Felicio dos Santos, 31

CASA CRUZEIRO DO SUL

JOSÈ NEVES SOBRINHO

FILIAL — Largo Barão de Guaicuhy (Praça do Mercado)

End. Tel. Formação

DIAMANTINA E. F. C. B. MINAS